

Vem e
Segue-Me

06

CRISTO NO SEU SANTUÁRIO
O caminho de acesso à
presença de um Deus santo.

12

A METAMORFOSE
DOS FILHOS DE DEUS
Só Deus transforma!

39

A MENINA QUE
FAZ DISCÍPULOS
Deus acredita nas crianças!

ESPECIAL ASSEMBLEIA ESPIRITUAL



1 646188 618058

PUBLICADORA SERVIR

MAIO 2018

N. 852 | ANO 78 | €1,90

3^o Discípulo

Vem e Segue-me

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-Lo melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **António Amorim**

DIRETOR DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL revista.adventista@pservir.pt

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR **Artur Guimarães**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES **Paulo Santos**
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM **3000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NO E. R. C.
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.



A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora ServVir, S. A..

maio

D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	F	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	F	1	2

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

1-7 CAMPANHA ANUAL DE SOLIDARIEDADE – ADRA

5 ASSEMBLEIA ESPIRITUAL

11-13 RETIRO NACIONAL DOS RESPONSÁVEIS DOS MINISTÉRIOS DA MULHER

12 CONFERÊNCIA SOBRE BÍBLIA E ARQUEOLOGIA COM O DR. MICHAEL HASEL

12 E 13 ESCOLA DE FORMAÇÃO JA (NÍVEL I REGIONAL)

13-16 SEMANA DE FORMAÇÃO JA PARA PASTORES

19 DIA DA SAÚDE

19 E 20 ESCOLA DE FORMAÇÃO JA (NÍVEL I REGIONAL)

19-26 CAMPANHA EVANGELÍSTICA LOCAL

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

7-11 UNIÃO AUSTRIACA (AU)

14-18 HOSPITAL WALDFRIEDE (EUD)

21-25 ASSOCIAÇÃO DE BADEN-WUERTTEMBERG (SGU)

28 ABR-1 MAI REUNIÃO DA EUD

[FH] FÉ DOS HOMENS

[14] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[13] DOMINGO

junho

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	F	1	2
3	4	5	6	7	8	9
F	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

2 DIA DA ESCOLA SABATINA, DO ESTUDO DA BÍBLIA E DOS CURSOS À DISTÂNCIA

3 FORMAÇÃO PARA COLPORTORES

9 DIA INTERNACIONAL DOS MINISTÉRIOS DA MULHER

15-17 RETIRO DE MÚSICOS

16 REUNIÃO DE DIRETORES DE SAÚDE, POR REGIÕES

23 E 24 FORMAÇÃO PARA ANCIÃOS (RE SUL E MADEIRA E AÇORES)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

4-8 CASA PUBLICADORA ADVENT-VERLAG (GU)

11-15 UNIÃO ITALIANA (IU)

18-22 ASSOCIAÇÃO DA OLTÉNIA (RU)

25-29 ASSOCIAÇÃO BÁVARA (SGU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[11] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[24] DOMINGO

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 10:00 E AS 10:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

Cristo vivo entre nós

05

TESTEMUNHO

O abraço de Deus

28

DEPARTAMENTOS,

SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES

Fique a par dos projetos dos vários Departamentos, Serviços e Instituições da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

39

ESPAÇO JUVENIL

*A menina que faz discípulos
Sê tu também um discípulo
que faz discípulos!*

41

Notícias nacionais

47

ORDENAÇÃO

Pastor Hernâni Moura



DESCOBRIR

06

Cristo no Seu Santuário

O único caminho de acesso à presença de um Deus santo.

DESENVOLVER

12

A metamorfose dos filhos de Deus

A transferência do caráter de Cristo para o discípulo.

18

Como devo fazer a entrega do próprio eu a Deus?

Todo o Céu está interessado na felicidade do ser humano.

DAR

20

Pregando a boa-nova em Albufeira

O projeto do Livro Missionário.

As Unidades de Ação em Alvalade

Um instrumento evangelístico.

Jovens universitários na Guarda e na Covilhã

A proclamação do Evangelho.

Mensageiros silenciosos em Espinho

Potenciar a distribuição do Livro Missionário através da música.



EDITORIAL

Pr. António Amorim

Presidente da UPASD

Cristo vivo entre nós

“Jesus Cristo está vivo; Ele está entre nós.” Esta foi a primeira frase marcante do Cristianismo primitivo. Jesus Cristo, o Messias que morreu em nosso lugar, ressuscitou, ascendeu aos Céus e está entre nós por meio do Espírito. Está consciente de que Jesus está entre nós? Onde? Na igreja onde nos reunimos? Nas palavras da Bíblia? Deveria estar na vida dos outros crentes? Onde está Jesus?

A Assembleia Espiritual da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, para o ano de 2018, pretende lembrar e reavivar o Jesus Vivo que Se manifesta através do Seu Povo, a Sua Igreja. Jesus está vivo e intercede pelos Seus discípulos no Santuário Celestial. Ele está na posse de cada informação que se refere a cada um dos Seus discípulos. Ele garantiu que não há um cabelo que caia da cabeça de um dos Seus queridos, sem que Ele esteja atento (Lucas 12:7; 21:18). Que Salvador amável e atencioso! Louvado seja Deus pelo Seu cuidado.

Hoje e aqui, Jesus está também entre o Seu Povo. Deus está entre o Seu Povo através de Jesus, Emanuel – “Deus conosco” (Mateus 1:23), e Jesus está conosco através do Espírito Santo. Não fomos deixados órfãos (João 14:16-20). Jesus está em cada

um de nós, se Lhe entregarmos o nosso “eu”; se quisermos e permitirmos que Ele esteja em nós. Só assim cada discípulo de Cristo se torna num templo do Espírito Santo (I Coríntios 6:19 e 20). Este é o grande sonho de Jesus: ver-Se representado e presente na vida de cada um dos Seus discípulos. É esta presença de Jesus no caráter e na vida do discípulo que salva. “Quem tem o Filho tem a Vida” (I João 5:11 e 12). Uma Igreja composta por discípulos, cada um a viver plenamente os ensinamentos, os valores e os comportamentos de Cristo! Que Igreja maravilhosa!

Jesus a viver na vida do crente não é uma quimera, uma mera filosofia de vida. É mais do que um ideal; é uma realidade pelo Espírito. Então, Jesus passa a falar com as palavras proferidas pelo crente. Jesus passa a agir através da ação do Seu discípulo. Cada discípulo torna-se num embaixador de Cristo, Seu representante, Seu instrumento de ação. Que Deus abençoe cada discípulo de Cristo em Portugal, cada membro da Sua Igreja e cada novo discípulo, para permitirmos que Jesus esteja vivo entre nós. Assim, poderemos juntar-nos à testemunha da Revelação e dizer: Maranata! “Ora vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20.)

O ABRAÇO DE DEUS



Maria Sales
Obreira Aposentada

“Tu me cercaste em volta e puseste sobre mim a tua mão” (Salmo 139:5).

Viviam-se em Angola tempos difíceis. À cidade de Nova Lisboa chegavam habitantes de todo o país, em busca de refúgio. Por todo o lado nos deparávamos com os “controlos” das diferentes fações ali aquarteladas que se guerreavam.

Era o dia 7 de janeiro de 1975. Com os meus filhos de cinco e três anos, fui cumprimentar a minha cunhada, que nesse dia festejava o seu aniversário. Como tinha ainda outros afazeres e a noite se aproximava, decidi, ao regressar a casa, ir por um caminho menos movimentado. Percorridos uns dois quilómetros, vi, ao longe, sete homens armados de metralhadoras no meio da estrada, de armas apontadas. Pedi ao Senhor que cuidasse de nós e disse à Félita e ao Xano que não chorassem, que não tivessem medo, porque Jesus cuidaria de nós enquanto a mamã falava com aqueles senhores. Sabia de muitos episódios passados com amigos nossos, dos momentos de aflição e de sofrimento vividos; alguns

foram mortos, outros estiveram dias e dias em lugares isolados, sendo espancados, maltratados, até que, por milagre, eram soltos. Parei o carro e um dos soldados, que parecia ser o responsável do grupo, chegou-se à janela do lado oposto ao condutor e perguntou: “Boa tarde, podes levar-nos ao Bairro X?” Cumprimentei-o e disse-lhe que não conhecia tal bairro. “Nós ensinamos-te onde fica”, respondeu. Então, olhando-o bem nos olhos, disse-lhe: “Vocês são sete, nós somos três, o carro só leva cinco pessoas e ainda tenho de deixar as crianças em casa e ir ao Liceu.” “Deixa lá, não te preocupes. Tens 20\$00 que nos dês para irmos de machimbombo (autocarro)?” Peguei na carteira, tirei 20\$00 e entreguei-lhos. Disse-me então: “Obrigado, podes ir tranquila, ninguém te vai fazer mal.” Tremendo, prossegui o meu caminho. As crianças continuavam caladas e eu, pelo espelho retrovisor, podia ver os sete soldados, no meio da estrada, de armas voltadas para o chão.

Agradei a Deus o modo maravilhoso como Ele preparou tudo, ao pormenor: a serenidade que me deu, a obediência e tranquilidade das crianças, a janela do carro aberta (nunca conduzo com essa janela aberta). Na verdade, o Senhor estava ali, cercand-nos com a Sua mão, dando-nos o Seu abraço todo especial, naquele momento tão delicado. Ele fez assim connosco e fará consigo também, porque nos ama!

CRISTO NO SEU SANTUÁRIO: O ÚNICO ACESSO



Eduardo Teixeira
Pastor Emérito

“Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus” (Oseias 4:1).

Através do profeta Oseias, Deus vai revelar uma das verdades mais preocupantes para o ser humano em geral, apesar de essa mensagem ter sido dirigida ao povo de Israel em particular: “Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, *porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus*” (Oseias 4:1).

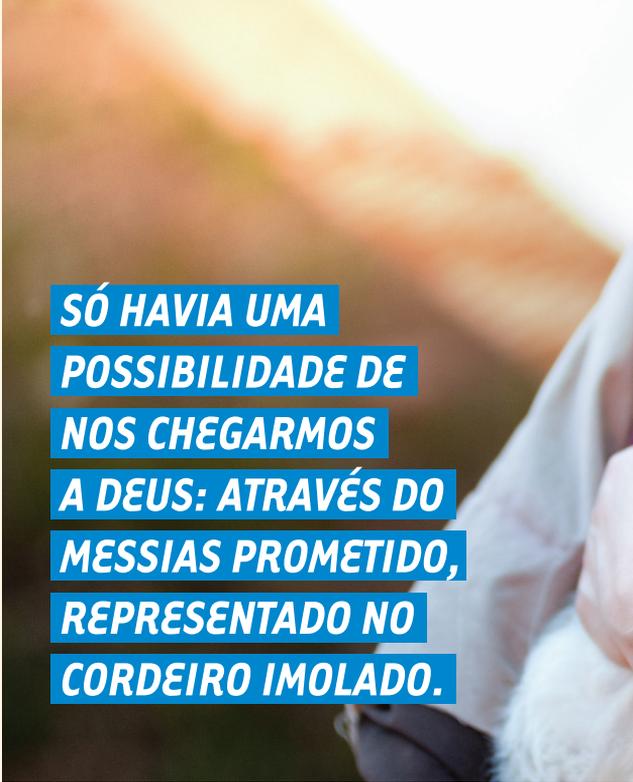
Infelizmente, esta mensagem continua atual para os Cristãos do século XXI, apesar de todo o desenvolvimento teológico das últimas décadas. Não há o verdadeiro conhecimento de Deus ou, se preferirmos, não conhecemos o verdadeiro Deus. Na última apresentação que fiz sobre o tema do Santuário numa igreja no Centro do país, uma irmã, de origem estrangeira, dizia-me com lágrimas nos olhos: “Pastor, na minha igreja nós não conhecemos este Deus tão extraordinário.” Uma das razões para este desconhecimento tem sido a negligência ou a deficiente compreensão dos ensinamentos que o Santuário nos transmite. O próprio povo de Israel, a quem foi ordenado fazer o Santuário, distorceu completamente o objetivo de Deus, preocupando-se mais com a forma e com os rituais do que propriamente com o seu significado.

Desde o primeiro momento em que o pecado entrou no nosso mundo, o afastamento de Deus e o consequente esquecimento do Criador tornaram-se numa realidade alarmante. O próprio Deus dá esse testemunho em Génesis 6:5, quando diz: “E viu o Senhor que a maldade do homem se

multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era só má continuamente.” Contudo, o amor de Deus pelo Homem, apesar do seu estado pecaminoso, não permitiu que Deus o abandonasse à sua própria sorte. Ao descobrir um homem que – descontente com a decadência espiritual dos homens do seu tempo – tinha o seu coração voltado para descobrir Deus, vai chamá-lo para lhe dar uma mensagem especial a transmitir a todas as nações. Esse homem foi Abraão. A razão que Deus dá para a Sua escolha encontra-se registada em Génesis 18:17-19: “E disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra? *Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para agirem com retidão e justiça*; a fim de que o Senhor faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.” Gradualmente, através da sua descendência, Deus vai revelar-Se e, sobretudo, mostrar como é que o Homem podia regressar à Sua presença e restabelecer a ligação perdida, a qual teve início ainda no Éden. Todas essas indicações transmitiu-as Deus através dos detalhes da construção do Santuário. “E me farão um santuário, e habitarei no meio deles” (Êxodo 25:8). Não houve qualquer iniciativa de Moisés, nem no desejo de construir este Santuário, pois foi Deus Quem deu a ordem; nem na forma de o construir, pois foi Deus Quem deu o modelo:

“Atenta, pois, que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte” (Êxodo 25:40).

Todo o Santuário apresentava o ministério de Cristo como único Mediador entre Deus e os homens. Implicava o Seu ministério nesta Terra, assim como o Seu ministério celestial após a Sua morte e ascensão. Por isso, o Santuário apresentava dois pontos fulcrais: o Lugar Santíssimo, dentro do tabernáculo propriamente dito, e o Altar dos Holocaustos, situado no pátio. O Lugar Santíssimo representa a sala do trono de Deus, onde a Sua presença se manifestava através da Sua glória revelada entre os querubins – a *shekinah*. Este era e continua a ser o grande objetivo de Deus: que todo o ser humano entre e possa viver com a certeza da Sua presença e experimentar o Seu poder transformador, a fim de ser um representante Seu na Terra. Somente neste lugar, e através da Sua Lei, poderia o Homem conhecer plenamente Deus, pois ela é o reflexo do Seu caráter. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência.” Provérbios 9:10. A grande obra da vida é a formação do caráter, e o conhecimento de Deus é o fundamento de toda a verdadeira educação. O objetivo do trabalho do professor deve ser transmitir este conhecimento e modelar o caráter em harmonia com ele. A Lei de Deus é o reflexo do Seu caráter. Daí o Salmista dizer: ‘Todos os teus mandamentos são justiça’; ‘pelos teus mandamentos alcancei entendimento’. Salmo 119:172, 104.”¹ Um dia, a Lei de Deus será a norma do juízo, mas, neste momento, ela tem apenas



**SÓ HAVIA UMA
POSSIBILIDADE DE
NOS CHEGARMOS
A DEUS: ATRAVÉS DO
MESSIAS PROMETIDO,
REPRESENTADO NO
CORDEIRO IMOLADO.**

um objetivo: mostrar o caráter de Deus. Deus apenas quer mostrar-nos Quem Ele é, para depois O imitarmos no nosso dia-a-dia. “Tinha a nação judaica o privilégio de representar o caráter de Deus como fora revelado a Moisés. Em resposta à súplica de Moisés: ‘Rogo-te que me mostres a tua glória.’” Parafraseando, poderíamos dizer: Queres saber Quem Eu sou, Moisés? Então, Eu vou mostrar-te Quem Eu sou: “Passando, pois, o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado.” Êxodo 34:6 e 7. “*Este era o fruto que Deus desejava receber do Seu povo. Na pureza do caráter, na santidade da vida, na misericórdia, e amor, e compaixão, deveriam mostrar que ‘a lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma’.* Salmo 19:7.”²



Mas, a entrada nesse Lugar Santíssimo estava completamente vedada ao pecador. O profeta Isaías é claro na abordagem que faz sobre o tema em questão: “mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados escondem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Isaías 59:2). Só havia uma possibilidade de nos chegarmos a Deus: através do Messias prometido, representado no cordeiro imolado. E a primeira parte da obra desse Salvador estava representada no Altar dos Holocaustos. Além do simbolismo da morte do Cordeiro de Deus, ele mostra também como é que o pecador se pode apropriar desse dom substitutivo, a fim de garantir o acesso à presença do Todo-Poderoso. Grandioso Deus que, graças ao Seu grande amor pela raça caída, encontrou um meio simples (para o Homem) de permitir o regresso do pecador à Sua divina presença.

Depois de entrar no pátio do Santuário em direção ao tabernáculo, o Altar dos Holocaustos é o primeiro móvel. Não podemos evitá-lo, embora na vida real, muitas vezes, tentemos fazê-lo. (Falaremos deste aspeto um pouco mais adiante neste artigo.) O pecador trazia o cordeiro e apresentava-o ao sacerdote, que o examinava detalhadamente. Como o cordeiro era um símbolo do Salvador, não poderia ter qualquer defeito. Depois, vem *a parte mais importante* do ritual diário: “A parte mais importante do ministério diário era o serviço efetuado em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo e, colocando a mão sobre a cabeça da vítima, confessava os seus pecados, transferindo-os assim, simbolicamente, de si para a vítima inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao Lugar Santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a Lei que o pecador transgredira. Por esta cerimónia, mediante o sangue, o pecado era figurativamente transferido para o santuário.”³ Este ritual simbolizava a transferência do pecado para o cordeiro. Figurativamente, o pecado passava do pecador para o cordeiro, o qual ficava culpado, por isso tinha de morrer. Em contrapartida, o pecador ficava livre do seu pecado e podia continuar a viver. Enquanto o pecador não fizesse a sua confissão, a cerimónia não poderia continuar.

Passando para a vida real, o que isto significa para o Cristão atual é que, antes de ter a pretensão de entrar na presença de Deus, ele tem que re-

conhecer a sua condição e confessar o seu pecado, a fim de o transferir para o Cordeiro que foi morto por nós. Aceitar Cristo como nosso Substituto implica o reconhecimento da nossa indignidade. Por essa razão, o pecador tem que ser claro, confessando exatamente os pecados dos quais é culpado. John Wesley dizia: “O apóstolo Paulo declara que ‘pela lei vem o conhecimento do pecado’; e antes que o Homem esteja convicto do pecado, não sentirá verdadeiramente a necessidade do sangue expiatório de Cristo.”⁴

Esta confissão tem o objetivo de consciencializar-nos da nossa condição e da necessidade de um Salvador. Se não houver a confissão específica, podemos cair na rotina dos rituais, deixando assim de receber os benefícios que estão à nossa disposição. Diz a serva do Senhor: “Se não confessamos os nossos pecados, com verdadeira humilhação de alma e contrição de espírito, aborrecendo a nossa iniquidade, *nunca procuramos verdadeiramente o perdão dos pecados*, e se nunca buscamos a paz de Deus, nunca a encontramos. A confissão verdadeira tem sempre caráter específico e faz distinção de pecados. [...] Toda a confissão, porém, deve ser definida e sem rodeios, reconhecendo justamente os pecados dos quais sois culpados.”⁵ Estas citações são demasiado solenes para as negligenciarmos. Por isso, devemos suplicar a bênção divina da compreensão (cf. Lucas 24:45), pois dela depende a nossa aproximação ao amoroso Deus. Observemos atentamente a profundidade, mas também a grandiosidade, da seguinte declaração: “Os que não hu-



milharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo a sua culpa, *não cumpriram ainda a primeira condição para serem aceitos*.”⁶ Esta afirmação diz-nos claramente que a porta da sala do trono de Deus vai permanecer fechada, enquanto não confessarmos os nossos pecados. “*Os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós para que vos não ouça*” (Isaías 59:2). Por maior vontade que o Salvador tenha de cobrir-nos com a Sua justiça, não poderá fazê-lo enquanto não admitirmos e confessarmos os nossos erros.

Permitam-me dar-vos o exemplo bíblico dos pecados de adultério e assassinato cometidos por David. Esta história vem relatada em II Samuel 11 e 12. David tentou, por todos os meios, encobrir os seus erros. Mandou vir Urias com o objetivo claro de que houvesse alguma intimidade entre ele e a sua esposa Bate-Seba, para que todos pensassem que a criança

Por maior vontade que o Salvador tenha de cobrir-nos com a Sua justiça, não poderá fazê-lo enquanto não admitirmos e confessarmos os nossos erros.

que estava a ser gerada era seu filho. Como Urias, com grande nobreza de caráter, recusou estar com a sua esposa por saber que os seus colegas estavam a viver em perigo, David procurou levar os seus intentos avante, embebedando-o. Como não conseguiu persuadir Urias, a única solução que restava era mandar matá-lo, para, depois, “num ato de grande generosidade”, receber a viúva em sua casa e fazer dela uma esposa sua. Contudo, no seu Salmo de arrependimento (Salmo 51), David admite que não tem paz, quando diz: “o meu pecado está sempre diante de mim” (v. 3).

Na Sua grande misericórdia, Deus enviou o profeta Natã com uma mensagem especial para o libertar da sua prisão do pecado. Depois da brilhante parábola de Natã (12:1-9), David reconhece que é ele o pecador que merece a morte, e diz: “Pequei contra o Senhor” (12:13). Imediatamente depois de reconhecer a sua culpa, o acesso a Deus é totalmente desimpedido. O profeta, inspirado pelo Santo Espírito, diz: “também o Senhor trespassou o teu pecado”, isto é, o teu pecado foi transferido para o Cordeiro de Deus, e tu estás livre do mesmo, não morrerás. Grandioso Deus! Maravilhosa graça de Jesus!

Minha querida irmã, meu querido irmão e meu querido jovem, é isto que Cristo quer fazer contigo e comigo, hoje. Esta é a obra de Cristo atualmente: despir as nossas vestes sujas e vestir-nos com as Suas vestes limpas, como fez com o sumo-sacerdote Josué (Zacarias 3:1-5). Quando, no texto de Zacarias, o Senhor diz a Satanás: “não é este um tição tirado do fogo?”, esta expressão alude a uma frase proverbial que se refere à libertação que se faz por milagre.⁷ Sim, nós não o merecemos, mas é o milagre dos méritos de Cristo em nosso favor.

Feliz o Cristão que compreende este processo e prazerosamente o põe em prática na sua vida. Talvez vá sentir-se o maior pecador do mundo, mas, de certeza, vai saborear poderosamente o grande amor de Deus e, mais do que nunca, vai desejar ardentemente ser transformado à Sua semelhança.

Este proceder deve ser um *privilegio* diário, pois dele depende a nossa interação com o Todo-Poderoso.

¹ Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 546, ed. P. SerVir.

² Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, pp. 285 e 286.

³ Ellen G. White, *Cristo em Seu Santuário* (versão online em egwwritings.org), p. 35.

⁴ John Wesley, *Sermão 35*, citado em Ellen G. White, *O Grande Conflito*, pp. 221 e 222, ed. P. SerVir.

⁵ Ellen G. White, *O Caminho a Cristo* (versão online em egwwritings.org), p. 37.

⁶ *Idem*.

⁷ Nota de rodapé sobre Zacarias 3:2 da *Bíblia de Estudo Almeida*, Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

A METAMORFOSE DOS FILHOS DE DEUS



António Amorim
Presidente da UPASD

Deus é o único capaz de operar a verdadeira metamorfose do espírito, a transformação do filho do mundo em filho de Deus. Esta transformação traz sentido à existência e traz salvação.



O que é ser Cristão? É ser batizado? Acreditar que Cristo é o Salvador? Obedecer aos Seus mandamentos? Todos estes elementos podem fazer parte da pessoa cristã, mas, biblicamente, ser Cristão implica uma conversão do ser, uma transferência do caráter de Cristo para o discípulo.¹ Os teóricos construtivistas discutem se a mentalidade de uma pessoa é consequência do seu capital genético, da educação recebida, das experiências de vida ou de todos estes fatores juntos.² Ser Cristão é mais do que uma construção mental. Ser um Cristão autêntico e genuíno é o resultado de um milagre de transformação da mentalidade e do caráter. Deus é o único capaz de operar a verdadeira metamorfose do espírito, a transformação do filho do mundo em filho de Deus. Esta transformação traz sentido à existência e traz salvação. Como se opera esta transformação? O apóstolo Paulo escreveu sobre esta metamorfose no livro de Romanos 12:2: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

UMA TRANSFORMAÇÃO DA MENTALIDADE

Esta “transformação” que leva a uma vida experimental na plenitude da vontade de Deus é expressa pela palavra grega *metamorfóo*,³ que significa⁴ “mudar para uma outra forma”, “transfigurar”, “passar por uma transformação espiritual”. É desta palavra grega que deriva a palavra portuguesa “me-

tamorfose”. Da mesma maneira que uma lagarta vive para comer, agarrada às folhas, o ser humano pecador vive para este mundo. A sua razão de ser está centrada em alimentar o seu ego, os seus interesses e os seus prazeres. No processo de metamorfose, a larva imobiliza-se dentro de um casulo e toma a forma de crisálida. Na fase final desta transformação, sai do casulo uma borboleta adulta, pronta a voar em liberdade. A mesma vida foi transformada numa nova forma de viver e de existir. Esta é a realidade do ser humano transformado pelo Espírito de Deus. Neste versículo, este verbo está no imperativo, na forma passiva,⁵ o que implica um apelo diretivo a deixar-se moldar pela ação de outro. O discípulo quer e permite que Cristo o transforme numa outra forma de ser e de existir. Talvez seja este o sentido da afirmação Paulina referente à conversão: “As coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo” (II Coríntios 5:17). O discípulo não vive mais dirigido pelo seu “ego”, mas Cristo vive no lugar do “eu” (Gálatas 2:20). Cristo torna-Se, assim, no Mestre amado, no Construtor de uma nova mentalidade e de um novo caráter, na garantia da salvação e da vida eterna. Por sua vez, o crente salvo para o Reino de Deus torna-se discípulo do Mestre, Seu imitador e Seu representante.

TRANSFORMAÇÃO PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

O apóstolo Paulo indica que esta metamorfose do espírito começa no inconformismo com o “século presente”, isto é, com o “mundo” decadente

Na fase final desta transformação, sai do casulo uma borboleta adulta, pronta a voar em liberdade.

e hedonista. Enquanto o ser humano estiver alinhado com o mundo, ainda está na fase larvar da transformação

estar no processo de conversão. Não tem a “mente de Cristo” (I Coríntios 2:16), porque ainda é guiado pelo seu “ego”. Só quando se deixar guiar pelo Espírito Santo é que estará na fase final da transformação em filho ou filha de Deus (Romanos 8:14-17). Esta é a ênfase que Ellen G. White sublinha no exemplar testemunho da transformação do caráter do apóstolo João, que de “filho do trovão” (Marcos



do espírito. Pode ser batizado, ser membro de Igreja, mas, se ainda se conforma com o mundo, quanto muito, está na fase de crisálida, imóvel no que diz respeito à transfiguração em filho de Deus. Vive em função do mundo, pelos padrões e pela mentalidade do mundo. Raciocina, sente, fala e age como crente nominal, mas vive conformado com o mundo. Ainda não está convertido, mas pode

A mesma vida foi transformada numa nova forma de viver e de existir.

3:17) foi transformado no “discípulo amado” (João 21:20): “Dia-a-dia o seu coração era atraído para Cristo, até que perdeu de vista o eu em amor

pelo seu Mestre. O seu temperamento ressentido e ambicioso cedeu ao poder modelador de Cristo. A influência regeneradora do Espírito Santo renovou o seu coração. O poder do amor de Cristo operou uma transformação de caráter. Este é o resultado seguro da união com Jesus. Quando Cristo habita no coração, toda a natureza é transformada. O Espírito de Cristo, o Seu amor, suavizam o coração, subjagam a alma, e elevam os pensamentos e desejos para Deus e para o Céu.”⁶

RENDER O PRÓPRIO EU A DEUS

Paulo indica que esta metamorfose se opera através de uma “renovação”. Para tal, utiliza a palavra grega *anakainósis*,⁷ que exprime a ideia de renovação, reavivamento, mudança completa para ser uma nova pessoa. De alguma forma, esta “renovação” volta a fazer novo o que foi degenerado, corrompido, decaído. O texto em português indica que esta transformação é a renovação do “entendimento”. A palavra original no texto (*noós*) significa “intelecto”, “percepção”, “mentalidade”,⁸ “forma de sentir, de pensar e de ajuizar”, podendo generalizar-se na noção de “caráter”. A expressão anuncia uma revolução mental, uma redenção da mente que só pode ser operada por Deus através de Cristo. De acordo com Ellen G. White, a transformação causada pela substituição do caráter pecador pelo caráter de Cristo só pode acontecer quando Lhe rendemos o próprio eu: “Quando o próprio eu é submerso em Cristo, o verdadeiro amor brota

espontaneamente. Não é uma emoção ou um impulso, mas sim a decisão de uma vontade santificada. Não consiste em sentimentos, mas na transformação do coração inteiro, da alma e do caráter, que é morto para o próprio eu e vivo para Deus. O nosso Senhor e Salvador pede que nos entreguemos a Ele. Render o próprio eu a Deus é tudo o que Ele requer: dar-nos a nós mesmos a Ele para sermos usados segundo a Sua vontade. Antes de chegarmos a esse ponto de entrega não seremos felizes, úteis ou bem-sucedidos onde quer que seja.”⁹

São condições essenciais para esta transformação a vontade de entrega e a submissão da nossa mentalidade ao pensamento de Cristo. A vontade santificada por Cristo une-nos ao Seu Poder, de forma a termos a sensibilidade, a mentalidade e o caráter semelhantes a Cristo. Em vez do orgulho, de uma atitude de superioridade e de exaltação própria, este processo de transformação apoia-se na humildade, na humilhação do ego e na exaltação de Cristo testemunhada pelo viver. Esta obra de transformação do caráter tem que ser realizada agora, na nossa vida diária.¹⁰

CONHECIMENTO DA VONTADE DE DEUS, COMUNHÃO FRATERNA E ENVOLVIMENTO NA MISSÃO

Os restantes versículos do capítulo 12 de Romanos orientam o discípulo nas consequências desta vida transformada por Cristo: Conhecimento experimental da “boa, agradável e perfeita vontade de Deus” e integração plena na vida corporativa da Igreja. Esta comunhão



fraterna exige uma atitude humilde para com os discipulos (Romanos 12:3, 16) e o desenvolvimento dos dons e dos ministérios pessoais (Romanos 12:4-8). A ética que fundamenta os relacionamentos do discipulo transformado é baseada no desenvolvimento das virtudes cristãs, como o amor (Romanos 12:9 e 10); o zelo e o fervor no serviço do Senhor (Romanos 12:11); o regozijo, a paciência e a perseverança perante as contrariedades (Romanos 12:12); a solidariedade e a hospitalidade (Romanos 12:14); uma atitude abençoadora mesmo perante quem nos contraria (Romanos 12:14); a partilha fraterna (Romanos 12:15); e, no que depende dos discipulos, uma bondade pacífica para com o próximo (Romanos 12:18). Estes são elementos da vontade de Deus discernida gra-

ças à renovação da mentalidade, fruto da regeneração de caráter trazida por Cristo. Claire-Lise de Benoit, no seu comentário ao livro de Romanos, salienta a realidade comportamental da transformação espiritual autêntica na vida dos salvos por Cristo: “A salvação recebida pelos crentes transformados através da sua relação com Deus não pode tornar-se num tema de devaneio. Ela é um poder de vida, pela ação do Espírito, para o serviço em favor dos irmãos da fé e de toda a Humanidade. Os ‘santos’, consagrados a Deus, não são destinados a decorar uma montra da igreja: são soldados colocados em pleno centro da batalha da vida... Eles têm deveres no seio do seu próprio exército (12:3-13), e deveres em relação àqueles que não fazem parte dele (12:14-21).”¹¹

COMO TER CRISTO NA MINHA VIDA?

- Fazer de Jesus Cristo o meu Mestre e *Coach* pessoal – Romanos 10:9; João 13:14.
- Reconhecer o meu próprio caráter imperfeito – Romanos 7:25.
- Querer ser transformado, para ser semelhante a Cristo – II Coríntios 3:18.
- Não me acomodar aos moldes mundanos de pensamento e de ação – Romanos 12:2.
- Entregar o meu ego e a minha vontade a Deus – Gálatas 2:20.
- Procurar ter a mentalidade e o caráter de Cristo – I Coríntios 2:16.
- Buscar diariamente a transformação pelo Espírito Santo – Romanos 8:14.
- Permanecer em Cristo e deixá-’O manifestar-Se através de mim, na minha vida diária – João 15:4-6.

Esta é a obra de Cristo na vida de cada discípulo: transmitir-lhes o Seu caráter, para que cada discípulo o represente na Igreja e na sociedade e esteja preparado para o Seu Reino eterno. Esta obra de transformação é da Sua competência. O que Jesus Cristo necessita é do nosso consentimento. Ele quer ver cada discípulo validar o seu plano de ação para a transformação pessoal. Perante a frustração dos nossos fracassos e o medo da nossa incapacidade, lembremo-nos de que não conseguiremos transformar-nos a nós mesmos. “Sejam transformados” é o Seu apelo. Que revelemos a nossa vontade de sermos transformados é o que Cristo espera para atuar. Ofereçamos a nossa vontade a Deus para sermos transformados em filhos e filhas de Deus. Deixemo-nos transformar por Ele. É esta a única forma de ter Jesus Cristo na nossa vida. Tendo-O no nosso pensamento, na nossa mentalidade, no nosso caráter, temos a vida eterna (I João 5:12). Tendo-O na nossa vida, somos Seus representantes, discípulos ativos e eficazes na Sua missão.

1

Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, pp. 71 e 72, ed. P. Atlântico.

2

Jean Piaget, *A Vida e o Pensamento do Ponto de Vista da Psicologia Experimental e da Epistemologia Genética*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1972. Semyonovich Vygotsky, *Formação Social da Mente*, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

3

Wilson Scholz, *Novo Testamento Interlinear Grego – Português*, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004, p. 602.

4

Harold K. Moulton, *The Analytical Greek Lexicon Revised*, MI: Grand Rapids: Zondervan, 1978, p. 266.

5

Ibidem.

6

Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, p. 86, ed. P. Atlântico.

7

Harold K. Moulton, *Op. cit.*, p. 22.

8

Harold K. Moulton, *Op. cit.*, p. 280.

9

Ellen G. White, *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1, p. 206.

10

“Sairemos da sepultura com a mesma disposição que manifestámos no nosso lar e na sociedade. Jesus não altera o caráter na Sua vinda. A obra de transformação tem de ser efetuada agora. A nossa vida diária está a determinar o nosso destino. Precisamos de arrependê-nos dos defeitos de caráter, vencê-los pela graça de Cristo e formar um caráter simétrico neste período de prova, a fim de que sejamos habilitados para as mansões lá do Alto.” – Ellen G. White, *Eventos Finais*, p. 295.

11

Claire-Lise de Benoit, *L'épître aux Romains*, Lausanne: Ligue de Lecture de la Bible, 1982, p. 130.



Ellen G. White
Mensageira do Senhor

É um erro acariciar o pensamento de que Deus gosta de ver os Seus filhos sofrerem. Todo o Céu está interessado na felicidade do Homem. O nosso Pai celestial não fecha as oportunidades de dar alegria a nenhuma das Suas criaturas. Os requisitos divinos pedem-nos que nos afastemos das indulgências que nos trariam sofrimento e desapontamento, que nos fechariam a porta da felicidade e do Céu. O Redentor do mundo aceita os homens tal como são, com todas as suas necessidades, imperfeições e fraquezas; e Ele não só limpa do pecado e concede redenção mediante o Seu sangue, mas também satisfará os anseios do coração de todos aqueles que aceitarem tomar o Seu jugo e carregar o Seu fardo. É Seu propósito conceder paz e repouso a todos os que forem a Ele para terem o pão da vida. Ele requer de nós que realizemos só aqueles deveres que

conduzirão os nossos passos para uma felicidade que o desobediente nunca atingirá. A vida verdadeiramente alegre da alma é ter Cristo no coração. Ele que é a esperança da glória.

Muitos perguntam: “Como posso fazer a entrega de mim mesmo a Deus?” Desejas dar-te a Ele, mas és fraco em força moral, escravo da dúvida e controlado pelos hábitos da tua vida de pecado. As tuas promessas e resoluções são como cordas de areia. Não consegues controlar os teus pensamentos, os teus impulsos, as tuas afeições. O conhecimento das tuas promessas e dos teus votos quebrados enfraquece a tua confiança na tua própria sinceridade, e leva-te a sentires que Deus não pode aceitar-te; mas tu não precisas de desesperar. O que precisas de compreender é a verdadeira força da vontade. Este é o poder que governa na natureza humana, o poder da decisão ou da escolha. Tudo depende da ação correta da vontade. Deus deu o poder de escolha aos homens; é seu dever exercitá-lo. Tu não podes mudar o teu coração, não podes por ti mesmo dar a Deus as tuas afeições; mas podes escolher servi-l’O. Podes

COMO DEVO FAZER A ENTREGA DO PRÓPRIO EU A DEUS?

O que precisas de compreender é a verdadeira força da vontade. Este é o poder que governa na natureza humana, o poder da decisão ou da escolha.

dar-lhe a tua vontade; Ele operará então em ti o querer e o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Assim, toda a tua natureza será colocada sob o controlo do Espírito de Cristo; as tuas afeições centralizar-se-ão n'Ele; os teus pensamentos harmonizar-se-ão com Ele.

Desejos de bondade e de santidade são corretos até certo ponto; mas, se tu parares aqui, eles de nada valem. Muitos perder-se-ão; no entanto, esperaram e desejaram ser Cristãos. Não chegaram ao ponto de entregar a sua vontade a Deus. Agora já não decidem ser Cristãos.

Mediante o exercício correto da vontade, pode ser feita uma mudança completa na tua vida. Ao entregares a tua vida a Cristo, alias-te com o poder que está acima de todos os principados e potestades. Receberás poder de Cima para te maneres firme, e, assim, por meio de constante entrega a Deus, ficarás habilitado a viver a nova vida, a vida da fé.¹

Era possível a Adão, antes da Queda, formar um caráter justo pela obediência à Lei de Deus. Mas ele fracassou nisto, e, devido ao seu pecado, a nossa natureza é caída e não podemos tornar-nos a nós mesmos justos. Uma vez que somos pecadores, e não santos, não podemos obedecer perfeitamente à Lei santa. Não temos justiça alguma em nós mesmos com a qual defrontar os requisitos da Lei de Deus.

Mas Cristo criou um meio de escape para nós. Ele viveu na Terra, no meio de provas e tentações tal como as que temos de enfrentar. Ele viveu uma vida sem pecado. Ele morreu por nós, e agora oferece-Se para tomar os nos-

**PODES DAR-LHE
A TUA VONTADE;
ELE OPERARÁ ENTÃO
EM TI O QUERER E O
EFETUAR, SEGUNDO
A SUA BOA VONTADE.**

sos pecados e dar-nos a Sua justiça. Se te deres a Ele, e O aceites como teu Salvador, então, por mais pecaminosa que possa ter sido a tua vida, por Sua causa tu és considerado justo. O caráter de Cristo toma o lugar do teu caráter, e tu és aceite perante Deus exatamente como se nunca tivesses pecado.

Mais do que isso, Cristo muda o coração. Ele habita no teu coração pela fé. Tu deves manter esta união com Cristo pela fé e pela entrega contínua da tua vontade a Ele; e enquanto fizeres isto, Ele operará em ti o querer e o efetuar, segundo o Seu bom agrado. Deste modo, tu podes dizer: “A vida que agora vivo, na carne, vivo-na na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20). Assim disse Jesus aos Seus discípulos: “Não sois vós quem falará, mas o Espírito do vosso Pai é que fala em vós” (Mateus 10:20). Então, com Cristo a trabalhar em vós, manifestarão o mesmo espírito e farão as mesmas boas obras – obras de justiça e de obediência.²

¹
Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, pp. 54 e 55, ed. P. SerVir.

²
Idem, pp. 71 e 72.

CRISTO EM AÇÃO ATRAVÉS DA SUA IGREJA



PREGANDO A BOA-NOVA EM ALBUFEIRA



—
José Manuel Colaço
*Departamento do Ministério Pessoal
da LASD de Albufeira*

*A igreja de Albufeira
entende que esta
deve ser uma missão
de corpo inteiro.*

“Depois de ter falado aos discípulos, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e tomou lugar à direita de Deus. Sain-

do dali, foram pregar a boa-nova por toda a parte. E o Senhor colaborava com eles e confirmava a pregação por meio de sinais” (Marcos 16:19 e 20).

“Quantos habitantes tem o Concelho de Albufeira?” É com esta pergunta que, todos os anos, nos sábados de divulgação do Livro Missionário, o ancião da igreja de Albufeira introduz o anúncio para motivar os irmãos e as irmãs a envolverem-se neste projeto. Este é um projeto abraçado com grande entusiasmo por toda a igreja desde a primeira hora, ou melhor, desde o primeiro livro. Esse entusiasmo revela-se na decisão sobre o número de livros a adquirir e prossegue até à sua distribuição.

A igreja é pequena para a dimensão do Concelho. Este tem, neste momento, cerca de 40 mil habitantes residentes, chegando a perto de 200 mil na época alta. A igreja tem cerca de 50 membros regulares.

Mas porque é que uma igreja relativamente pequena adquire todos os anos mais de 5000 livros? (Este ano, com a graça de Deus, chegámos a 9200 livros.) Como é natural, a igreja baseia-se na ordem de Jesus registada em Mateus 28:19: “Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos.” Dado que Jesus Se refere a todos os povos, a igreja de Albufeira considera que a sua cidade deve ser a primeira entre as cidades de “todos os povos” a ser alcançada pela mensagem do Evangelho. O livro *Colportor Evangelista*, de Ellen G. White, diz: “Aproximamo-nos rapidamente do fim. A impressão e circulação dos livros e das revistas que contêm a ver-

dade para este tempo deve ser a nossa obra” (p. 5). O mesmo livro diz ainda: “As publicações devem ser multiplicadas e espalhadas como folhas de outono. Esses mensageiros silenciosos estão a iluminar e a modelar a mente de milhares em todo o país e em toda a região” (p. 5).

Quando olhamos para a ordem de Jesus – “ide!” –, temos de pensar na sua dimensão e no seu alcance e, também, em quanto de nós iremos colocar na sua realização. Quando dizemos “quanto de nós” não nos referimos apenas ao valor financeiro. Queremos, em especial, referir o nosso tempo e o nosso empenho neste projeto. Entendemos que cada Livro Missionário tem um grande poder para alcançar as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico e espiritual e comunicando-lhes as verdades bíblicas mais profundas. Por isso, a igreja de Albufeira entende que esta deve ser uma missão na qual se deve envolver de corpo inteiro: cabeça, coração, pernas e bolsos. Entendemos que é uma oportunidade anual de levar “alimento sólido”, como lhe chamou Paulo, à população do Concelho.

Um Colportor reformado (com 33 anos de serviço), que é membro da nossa igreja, diz: “Estamos rapidamente a caminho do fim de todas as coisas e a Serva do Senhor diz-nos, inspirada por Deus, que os livros espalhados por todo o mundo farão a diferença na decisão para a vida eterna.” Acreditamos que, se não for no momento da entrega, poderá ser no momento da “fome espiritual, qual nunca houve”, em que o Espírito Santo levará as pessoas a lembrarem-se de alguns livros

“esquecidos” numa qualquer estante ou numa caixa na garagem.

Quando o ancião faz a pergunta referida no início deste texto, ele está a pensar na forma como cada casa do Concelho poderá receber, pelo menos, um Livro Missionário cada ano. A conta a fazer é muito simples: se cada casa tem quatro pessoas e o Concelho tem cerca de 40 mil habitantes, então precisamos de 10 mil livros para chegar a cada lar.

Ao longo destes anos, temos visto como Deus tem abençoado o envolvimento total de cada membro neste projeto, pois o momento de dar é, muitas vezes, um momento de fé: prometer dar na expectativa de que Deus cumpra o voto que alguns colocaram por detrás da sua oferta, como, por exemplo, receber o valor de uma dívida por pagar há vários anos ou dedicar 50% do valor de um determinado trabalho extra.

Ao ser-me solicitado o presente artigo, pedi a alguns irmãos um contributo para o mesmo. Por isso, deixo aqui algumas das suas declarações:

– “Ano após ano, a igreja de Albufeira tem, através de dedicação e de muita oração, atingido os seus objetivos quantitativos referentes ao Livro Missionário.”

– “Todos os crentes deviam sentir uma enorme honra em participar neste ministério, pois é através dele que uma parte da mensagem será levada a todo o mundo. Que todos os lares de todo o mundo possam ser atingidos por este ministério.”

– “Acreditamos que muitos estão à espera das verdades que o Senhor revelou à Sua Igreja, pelo que somos

gratos a Deus pela iniciativa do Livro Missionário, e oramos a Deus para que nos conduza a todos aqueles que anseiam pela verdade.”

Talvez, ao lerem este artigo, vos venha à memória algumas caixas de livros “encalhadas” na vossa igreja. Lembrem-se de que há pessoas sedentas pelas verdades contidas em cada Livro Missionário. Não as deixem morrer de sede.



AS UNIDADES DE AÇÃO EM ALVALADE



Sandra Souza
Anciã da LASD de Alvalade

Se temos algo que funciona, porque não experimentar e comprovar a sua eficácia?

“A obra da Escola Sabatina é importante e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera.” – Ellen G. White, *Conselhos para a Escola Sabatina*, p. 9.

É comum ouvir-se dizer que “o coração da Igreja é a Escola Sabatina”. É bem verdade que, pela adesão, pela participação, pela pontualidade e pelo estudo dos membros da Escola Sabatina, é possível ter-se uma noção da espiritualidade de uma congregação. A Escola Sabatina passa a ser o termómetro da Igreja.

Foi certamente com a perfeita noção do que se pode não apenas alcançar mas também desenvolver que se colocou em prática o projeto das Unidades de Ação na igreja de Alvalade. Tal como o nome indica, são pequenos grupos que implicam e aplicam um envolvimento que resulta em momentos muito específicos. Estes contribuem para o bem comum e para o crescimento espiritual e numérico da igreja.

Boas-vindas – Numa primeira fase, o que se pretende é demonstrar verdadeiro interesse pelo outro. Há visitas? Graças a Deus! O desafio consiste em fazer com que elas se sintam bem acolhidas, sempre com um sorriso no rosto, tentando-se perceber quem são e de onde vêm. Quanto aos membros, devemos tentar perceber como foi a semana, como correu o exame na Faculdade ou se o familiar se encontra melhor de saúde. Isto faz, de facto, toda a diferença. Quanto maior a partilha, mais laços se criam com os que nos rodeiam e mais facilmente se desenvolve uma amizade sincera, o que vai facilitar nova partilha. Cria-se assim um ciclo.

Preenchimento do cartão – Apesar de aparentemente poder ser considerado um tanto ou quanto retrógrado, o cartão continua a ser uma ferramenta muito útil para o Dinamizador. Muito além da recolha dos estudos diários, ele permite constatar as presenças e as ausências dos membros inscritos na Unidade de Ação. E, se houver um bom relacionamento entre os membros da Unidade e destes com o seu Dinamizador, provavelmente não surgirão constrangimentos quando houver um telefonema ou uma mensagem ao se constatar a ausência de alguém.

Testemunho – Este é um momento muito especial e altamente valorizado. Quando envolvidos individual e profundamente com Deus (relacionamento vertical), tornamo-nos ferramentas nas Suas mãos, estando aptos a fazer a diferença onde quer que estejamos (relacionamento horizontal). É nesta altura que, em cada Unidade de Ação, são trazidos relatos de mudanças de vida radicais, desafios do quotidiano ou até mesmo a partilha de uma ou outra situação em que a crença, a esperança e a confiança num Ser Criador podem trazer alívio à alma. Assim, o espaço para testemunho transforma-se num momento de partilha entre amigos que possuem a mesma fé.

Oração Intercessória – Quando já houve uma conexão entre todos os presentes na Unidade, é aberta a possibilidade de cada um destes partilhar não só as suas alegrias e bênçãos recebidas, mas também as suas angústias e preocupações. Todos juntos, dirigem as suas preces aos Céus, não duvidando de que a oração tem poder.

É comum ouvir-se dizer que “o coração da Igreja é a Escola Sabatina”.

Recapitulação da lição – Finalmente, mas não menos importante, chega o momento de recapitulação da lição. Ao contrário do que costuma ser usual, é pedido ao Dinamizador que faça jus à sua função: dinamizar as Unidades de Ação. Aqui, não se trata de expor o tema, mas sim de levar os membros a refletirem acerca dos principais pontos da lição estudada durante a semana.

A aplicação deste método na igreja de Alvalade tem-se mostrado positiva e, ao longo destes últimos quatro anos, temos visto os seus frutos. Mediante o desenvolvimento da amizade e de um interesse verdadeiro, surge a motivação de fazer mais e melhor a vários níveis, principalmente o espiritual. Já são vários os pequenos grupos criados e são cada vez mais comuns as reuniões de vigília na igreja. Através do carinho dispensado àqueles que nos visitam, o coração destes é tocado e, naturalmente, surge o interesse em estudar a Bíblia (aumentando, assim, as classes batismais).

Se houve alguém inspirado o suficiente para estruturar e desenvolver este conceito das Unidades de Ação e se ele tem, de facto, demonstrado ser um método útil, desenvolvendo a igreja de forma significativa, nada mais resta do que lançar o desafio. Se temos algo que funciona, porque não experimentar e comprovar a sua eficácia?!

JOVENS UNIVERSITÁRIOS NA GUARDA E NA COVILHÃ



Paulo Sérgio Macedo
Diretor do Departamento
de Educação da UPASD

*“Na sua aflição,
clamaram ao Senhor, e ele
os tirou da tribulação em
que se encontravam.”*

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento” (Eclesiastes 12:1).

Segundo o estudo *ValueGenesis*, referente à realidade dos jovens na Igreja, a taxa de jovens batizados que abandonam a Igreja Adventista do Sétimo Dia até aos 25 anos é de 54%. Um dos principais momentos em que tal acontece é na entrada na Universidade ou no mundo do trabalho, em especial quando isso implica uma saída da família e da igreja de origem, uma deslocação e um conseqüente desenraizamento. Assim, principalmente para um verdadeiro

e próximo acompanhamento dos jovens, é fundamental criar e manter pontos de apoio, desde famílias que se disponham a acolher, acompanhar e ajudar estes jovens, até grupos de interesse e de estudo formados pelos próprios jovens. Alguns desses grupos evoluem mesmo para células evangelísticas, pois somam à sua função agregadora de jovens que partilham a mesma fé a capacidade de serem centros de atração, que ajudam outros, oferecendo-lhes companhia, convívio e um encontro com Jesus.

É o que está a acontecer em duas cidades das Beiras: Guarda e Covilhã. Ali, todas as semanas, jovens de diferentes países que estudam em Portugal reúnem-se em nome de Jesus e encontram na fé e na companhia uns dos outros o melhor ponto de apoio que existe.

GUARDA

Desde dezembro de 2014, os jovens universitários nesta cidade reúnem-se duas vezes por semana: à quarta-feira à noite e à sexta-feira ao pôr-do-Sol. Nos seus encontros, convivem, estudam a Bíblia, oram, cantam, partilham conhecimentos e experiências e convidam frequentemente visitas. O seu número varia muito, consoante o número de alunos e a disponibilidade de cada um. Presentemente, reúnem-se sete Adventistas e quatro não-Adventistas e estão a estudar o livro *História da Esperança*, de Ellen G. White, como forma de partilhar conhecimentos sobre Jesus e sobre o Plano da Salvação. Estes jovens têm encontrado no apoio mútuo uma força para os estudos e para o desafio

de estarem deslocados de casa. Ficam também felizes por ver que, com a sua ação, têm contribuído para que mais jovens frequentem a igreja da Guarda e têm aumentado a sua capacidade de fazer trabalho missionário.

“Cheguei à Guarda a 4 de outubro de 2014. No meu primeiro Sábado, só havia um jovem na igreja – eu próprio! Em São Tomé eu tinha criado um grupo de estudo, chamado “Seja Bem-Vindo”, e desejava fazer o mesmo em Portugal, mas era impossível, por causa da falta de jovens. No entanto, quando oramos e entregamos os problemas nas mãos do Senhor, Ele resolve-os de acordo com a Sua vontade. Orei muito, e, na mesma semana em que comecei a orar, soube que não estava sozinho como Adventista na Guarda, que havia outros jovens Adventistas e que eles desconheciam a existência desta igreja. A partir daí, criámos o grupo “Seja Bem-Vindo” e mantemos este grupo no *Facebook*. O nosso desejo é que Deus envie mais jovens Adventistas, para, juntos, nos apoiarmos e enchermos a igreja da Guarda. Acreditamos que foi uma resposta de Deus às nossas orações. Hoje, somos aproximadamente 30 jovens Adventistas, para além de outros amigos que nos visitam frequentemente. Olho para estes versículos como uma resposta e uma inspiração: ‘Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os tirou da tribulação em que se encontravam. Reduziu a tempestade a uma brisa e serenou as ondas. As ondas sossegaram, eles se alegraram e Deus guiou-os ao porto almejado’ (Salmo 107:28-30).” – Nuno Lima.

COVILHÃ

No ano de 2016, um número considerável de jovens Adventistas de Angola chegou à Covilhã para estudar. Logo em novembro começaram a reunir-se e receberam a visita do irmão Tiago Alves, que realizou uma ação de formação no âmbito da Associação dos Universitários Adventistas. Decidiram então marcar um encontro duas vezes por semana, às quartas e às sextas-feiras. Logo em janeiro de 2017 começaram a receber e a dar estudos bíblicos nas suas reuniões, convidando colegas da Universidade para participarem.

No início reuniam-se doze estudantes, dos quais se batizaram cinco no ano de 2017. Hoje, o grupo reúne trinta estudantes, entre Adventistas e visitas, dos quais dezoito estão a ter estudos bíblicos e alguns estão já a preparar-se para o batismo. Estas reuniões têm lugar em casa de um membro de igreja, pois não existe ainda uma sala de apoio para os encontros e outras ações.

Sempre com o foco centrado em levar o amor de Cristo aos outros, os estudantes encontram também apoio no grupo e na igreja local. Todos se sentem melhor, numa nova casa, e, em momentos difíceis – como quando houve um grande atraso no valor das bolsas de estudo – a ajuda da igreja foi fundamental. Para além da alegre presença, os estudantes disponibilizam-se sempre para participar nos serviços, através da recapitulação da lição da Escola Sabatina, da narração da Carta Missionária ou da apresentação de momentos musicais. Mas, para eles, o mais relevante é a participação na missão, através das saídas para distri-

buição de literatura, dos estudos bíblicos e da oportunidade de levar à Igreja novas visitas em muitos Sábados.



MENSAGEIROS SILENCIOSOS EM ESPINHO



Isabel Ferreira

*Departamento de Evangelismo
da IASD de Espinho*

***“O canto é um dos
meios mais eficazes
para gravar a verdade
espiritual no coração.”***

“Pergunte todo o Adventista do Sétimo Dia a si mesmo: ‘O que posso fazer para proclamar a mensagem do terceiro anjo?’ Cristo veio ao mundo para dar essa mensagem ao Seu servo, que, por sua vez, a devia dar às igrejas. Ela deve ser proclamada a toda a nação, tribo, língua e povo. Como a devemos dar?

A distribuição da nossa literatura é um dos meios pelos quais a mensagem deve ser proclamada. Que todo o crente espalhe largamente folhetos e livros que contenham a mensagem para este tempo.”¹

“O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Muitas vezes se têm descerrado, pelas palavras do canto sagrado, as fontes do arrependimento e da fé.”²

Ao longo de vários anos, a igreja Adventista do Sétimo Dia de Espinho tem experimentado a veracidade das verdades contidas nestas citações do Espírito de Profecia. No que diz respeito à utilização da música e do canto no evangelismo, a igreja tem vindo a desenvolver este ministério de forma sistemática, através de participações na cidade, em momentos como o Natal e a Páscoa, tanto em auditórios, como na rua principal da localidade. Por esta razão, as pessoas da comunidade aderem às atividades musicais que a nossa igreja apresenta, sendo que, neste momento, a participação da igreja Adventista na quadra natalícia já se encontra completamente integrada na agenda cultural da cidade e é valorizada pela autarquia local. Por esta razão, considerámos que seria proveitoso aliar a distribuição de literatura cristã Adventista aos momentos musicais que apresentamos na cidade, uma vez que esta abertura por parte da comunidade nos permitiria enquadrar a distribuição do Livro Missionário nacional e local, aumentando assim a sua recetividade.

Nesse sentido, no Natal de 2016, o Departamento de Evangelismo local escolheu como Livro Missionário

O Maior Discurso de Cristo e desafiou os membros da igreja a apoiarem este projeto através dos seus donativos. Foram, pela graça de Deus, adquiridos 600 exemplares desta obra de Ellen G. White. Por se tratar da quadra natalícia, em que as pessoas oferecem presentes cuidadosamente preparados, todos estes exemplares foram embrulhados por voluntários, para serem distribuídos no programa musical que viria a ser apresentado na rua principal da cidade. Para além disso, foi elaborado um marcador de livros com a mensagem: “Que Jesus possa ser o verdadeiro motivo deste Natal.” O marcador seria entregue juntamente com o livro. Este trabalho demorou várias horas e foi realizado por dezenas de irmãos e de jovens. Pretendiam desta forma passar a mensagem de que o livro que as pessoas estavam a receber era o presente mais precioso que receberiam nesse Natal, pois poderia mudar para sempre a sua vida.

No dia 17 de dezembro de 2016, o grupo coral e instrumental da igreja de Espinho apresentou um programa musical de cerca de trinta minutos alusivo à época, centrado na verdadeira mensagem do Advento, na rua principal e mais comercial da cidade, a que assistiram centenas de pessoas. Esta atividade foi posteriormente divulgada pelo canal de televisão *Porto Canal* e pela imprensa local. Após a apresentação musical, os elementos do coro, crianças, jovens e outros membros da igreja distribuíram os livros nas ruas e nos estabelecimentos comerciais, acompanhados de sorrisos e de votos de Feliz Natal. Centenas de pessoas receberam, incrédulas e mes-

mo emocionadas, este presente inesperado, pelo que o momento da entrega do livro constituiu um momento muito feliz também para os ofertantes. Cremos que estes livros estarão, pela ação do Espírito Santo, a trabalhar em muitos corações, como mensageiros silenciosos do Evangelho Eterno.

Esta experiência, tão gratificante para todos os envolvidos, foi repetida a 9 de abril de 2017, momento em que foi distribuído o Livro Missionário nacional *História da Esperança*, também de Ellen G. White.

No passado dia 23 de dezembro de 2017, a igreja envolveu-se de novo neste projeto, tendo distribuído 600 exemplares do Livro Missionário local *Conhecer Jesus É Tudo*, de Alejandro Bullón, após a apresentação de mais um programa musical de Natal pelo grupo coral e instrumental da igreja de Espinho, desta vez reforçado pela participação de coralistas da igreja do Porto.

A recetividade da comunidade encoraja-nos a continuarmos, pelo que procedemos da mesma forma com a distribuição do Livro Missionário, no passado dia 14 de abril.

O projeto do Livro Missionário tem beneficiado grandemente as pessoas que recebem os livros distribuídos e tem sido, igualmente, uma bênção na vida individual dos crentes envolvidos e na vida da igreja, que se une em volta de um objetivo comum: revelar o amor de Deus e o Seu plano para salvar a Humanidade.

¹
Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 145.

²
Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 500.

Departamento de COMUNICAÇÃO



Pr. Jorge Duarte

Diretor do Departamento de Comunicação



O Departamento de Comunicação tem como propósito estratégico consolidar a implementação de um sistema que esteja em harmonia com os modelos de referência da Igreja mundial. Neste sentido, o Conselho Diretor da UPASD oficializou todo o Sistema *Hope Channel Portugal*, que integra quatro Canais oficiais de Comunicação: *Hope TV* (Canal de Televisão *online* e Canal no *Youtube*); *Hope Rádio* (Rádio Clube de Sintra – RCS); *Hope Bíblia* (anterior Instituto Bíblico de Ensino à Distância); e *Hope Música* (Canal para disponibilização *online* de conteúdos musicais). Para além deste enquadramento, o Conselho da UPASD votou, igualmente, dedicar um espaço na Publicadora SerVir (todo o piso 0) para o desenvolvimento do Sistema de Comunicação Adventista no nosso país.

Para se alcançar este propósito, neste próximo semestre será feita a mudança da Rádio RCS para este novo espaço no Sabugo, modernizando as-

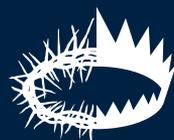
sim os estúdios e todos os equipamentos, de modo a congregar os recursos humanos, bem como centralizar e potencializar os recursos e meios técnicos. Ao mesmo tempo, continuamos a desenvolver contactos e a estabelecer metas para a criação de um Canal de TV em 2019 (por cabo e *online* – *Youtube*).

Visite o portal do *Hope Channel Portugal* em www.hopechannel.pt/donativos e seja um “Amigo de Esperança”! Acredite neste projeto e faça a sua doação.

Ajude-nos a partilhar a esperança!



Departamento de MORDOMIA

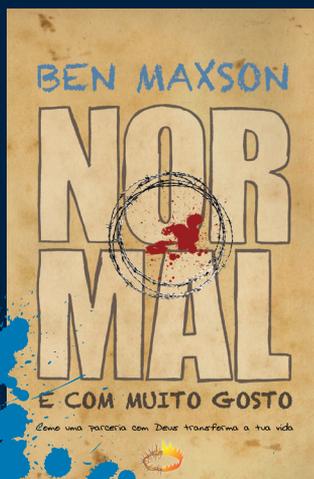


Pr. Daniel Vicente

Diretor do Departamento de Mordomia

Desde o ponto de vista bíblico, a mordomia é um instrumento de Deus para nos ajudar a viver uma vida cristã consequente e relevante, como alternativa construtiva a uma sociedade materialista e consumista. Com a colaboração e a parceria da Publicadora SerVir, pudemos colocar à disposição da Igreja em Portugal a tradução do livro *Get Normal*, do Pastor Ben Max-

Dia Nacional de
Oração da Família



son, sob o título *Normal – e com Muito Gosto*. Este livro serve de apoio ao seminário com o mesmo nome. Neste seminário, o mordomo/discípulo é motivado e convidado a desenvolver um discipulado e uma gestão cristã da vida, baseada nos princípios e valores da Palavra de Deus. No decorrer do seminário, que pode servir como tema de estudo em pequenos grupos, em encontros de domingo ou até como base para uma semana de mordomia, são abordados temas, tais como: soberania, lealdade, discipulado, atitude, transformação, prioridades, entre outros. Foram criados igualmente diapositivos que facilitam a visualização e interiorização dos temas abordados.

A mordomia é um instrumento de Deus para nos ajudar a viver uma vida cristã.



Área Departamental da FAMÍLIA



Maria da Luz Cordeiro
Diretora da Área
Departamental da Família



Ministérios
da Família

Um convite a todas as famílias



Imagine um dia diferente. Um dia único. Um dia muito abençoado. Imagine um encontro de muitas famílias. Um encontro de todas as idades. Imagine passar um dia completo, em alegria familiar. Imagine vozes que se unem em adoração a Deus através da meditação da Sua Palavra, de hinos de louvor e de testemunhos vibrantes. E, para além disso, imagine cada elemento da família ali presente ter como alvo supremo: orar, orar e orar.

Pare. Não tem que continuar a imaginar. Convidamo-lo e à sua família a tornar este sonho realidade. Convidamos cada um de vós e os vossos amados a viverem esta maravilhosa e abençoada experiência. Propomos um

Dia Nacional de Oração da Família. Traga o seu *piquenique* e junte-se em oração a outras famílias. No domingo, dia 8 de julho, das 9h00 às 18h00, no Parque de Campismo da Costa de Lavos, Deus derramará as Suas bênçãos. Reserve esta data na sua agenda e faça um compromisso com Deus e com a sua família. Aceite este convite que o Senhor lhe faz e reclame as Suas promessas: “Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (II Crônicas 7:14).

Departamento dos Ministérios da CRIANÇA E DA MULHER



Paula Amorim

Diretora-Associada dos Ministérios da Criança e da Mulher



Nos Ministérios da Criança e da Mulher destacamos os *Projetos Missionários 3D* e o *Retiro das Responsáveis MM*. Os *PMC3D* são um projeto de discipulado infantil nas classes da Escola Sabatina, com a parceria dos pais,

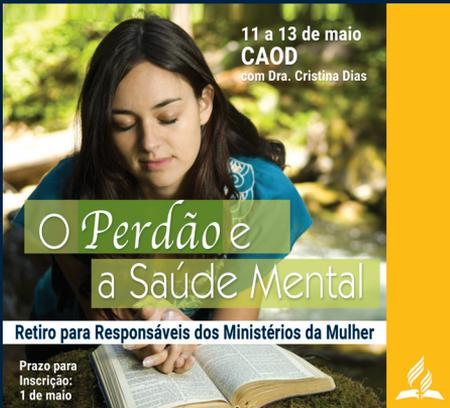


para treinar e envolver as crianças na missão e criar discípulos comprometidos. Com quatro projetos diversificados por ano, iniciámos com um projeto em sinergia com o CAOD, para recolha de donativos, tendo em vista a renovação do internato. De seguida, estivemos envolvidos na distribuição do Livro Missionário, no dia 14 de abril, em parceria com os Ministérios Pessoais. No terceiro e quarto projetos, a parceria foi feita com a ADRA. O terceiro projeto visou a recolha de material escolar, tendo em vista formar um ou mais *kits* escolares a distribuir em escolas desfavorecidas. O quarto projeto é o Natal Amigo, destinando-se a apoiar outra causa e a dar testemunho da fé. Estes projetos são oportunidades únicas de formação de caracteres consistentes, assentes em valores que impactam o presente e o porvir da criança e da sociedade.

O Retiro das Responsáveis MM, de 11 a 13 de maio, visa consolidar o trabalho que se faz com e pelas mulheres, para acompanhá-las no seu desenvolvimento pessoal e espiritual, de forma a colocarem-se ao serviço de Deus, e para capacitá-las para um

discipulado efetivo, que tenha impacto na vida de outros. O tema “O Perdão e a Saúde Mental” é de extrema importância para um estilo de vida cristão saudável, querendo-se capacitar as mulheres que têm um potencial de discipulado que toca todas as esferas da comunidade. Seremos Cristãos saudáveis e com qualidade de vida é algo de suma importância para melhorar a sociedade e cativar o interesse generalizado para a mensagem que queremos divulgar. O retiro também serve de elemento motivador para lançar células de formação, tendo em vista acompanhar localmente outras mulheres, capacitá-las para o serviço e para fazerem face aos desafios crescentes da vida.

Convido-vos a seguir estes e outros projetos no *site* da UPASD. Resta-me apelar para que estes e todos os demais projetos da Igreja permaneçam nas nossas orações e que o nosso envolvimento seja digno da vocação que Deus nos confiou.



11 a 13 de maio
CAOD
com Dra. Cristina Dias

O Perdão e a Saúde Mental

Retiro para Responsáveis dos Ministérios da Mulher

Prazo para Inscrição: 1 de maio



Área Departamental de EVANGELISMO, ESCOLA SABATINA E MINISTÉRIO PESSOAL



Pedro Esteves

Diretor da Área Departamental de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal



Plano Nacional de Pequenos Grupos

A Área Departamental de Evangelismo propõe à Igreja em Portugal uma visão estratégica alicerçada em três eixos fundamentais:

- O evangelismo pessoal como prioridade na ação.
- O “método de Cristo” como estratégia preferencial.
- Os pequenos grupos como sistema transversal.

Para dar corpo a esta visão estamos a lançar, a partir deste mês de maio, um *Plano Nacional de Pequenos Grupos*, e desafiamos todas as igrejas no nosso território a abraçarem-no e a implementarem-no, com vista à preparação da Campanha Evangelística de Pequenos Grupos, que terá lugar de 20 a 27 de outubro, com a presença do Pr. Williams Costa Júnior e da sua esposa, Irmã Sonete Costa. Este

Plano inclui um modelo-tipo, um cronograma de desenvolvimento e um conjunto alargado de recursos, instrumentos que pretendem facilitar a sua implementação e funcionar como uma ajuda prática ao longo de todo o processo de criação de um ministério de Pequenos Grupos em cada igreja. Registe algumas das etapas deste Plano Nacional de Pequenos Grupos:

1. Sermões de lançamento e motivação;
2. Recursos de sensibilização e formação (manuais; vídeos; artigos);
3. Inquérito de Interesses;
4. Criação de Grupos Protótipos;
5. Lançamento de rede local de Pequenos Grupos;
6. Instrumentos de acompanhamento e avaliação;
7. Campanha Evangelística de Pequenos Grupos;
8. Continuidade e multiplicação.

Procure informações junto dos Ministérios Pessoais na sua igreja, no *site* evangelismo.adventistas.org.pt ou contacte o Pr. Pedro Esteves em: pedro.esteves@adventistas.org.pt.



VI CURSO de
**PROMOTORES
de SAÚDE**
VitaSalus | Penela
1 a 28 julho

Departamento de SAÚDE E TEMPERANÇA



Pr. Daniel Bastos
*Diretor do Departamento
de Saúde e Temperança*

O que é ser um Promotor de Saúde?

Jesus era um promotor de saúde! Ele percorria a Galileia a ensinar, a pregar e a curar (Mateus 4:23). Como Ele é o nosso modelo, todos nós devemos ser promotores de saúde. Todos devemos demonstrar decidido interesse na obra médico-missionária e no Evangelho da Saúde (Ellen G. White, *Conselhos*

sobre Saúde, p. 533). Promover a saúde é trabalhar pelo bem-estar físico, mental e social da pessoa, sem esquecer que a vida espiritual é que equilibra as demais dimensões do ser e leva à saúde perfeita (Atos 3:16).

Para formar jovens e adultos nesse sentido, começámos, em 2013, o programa “Promotores de Saúde” nas instalações da nossa Clínica em Penela. É uma oportunidade única para, num mês, renovar a vida espiritual e aprender noções básicas de saúde, conhecer melhor a nossa mensagem de saúde e experimentar os verdadeiros remédios simples de Deus. No currículo estão incluídas aulas de Hidroterapia, Massagem, Cozinha Vegetariana, Tratamentos Simples, entre outras. Aproveite esta oportunidade para se tornar num promotor de saúde Discípulo 3D! As vagas são limitadas. Veja na imagem inicial mais informações sobre este programa. Que o Senhor o abençoe. Que Ele possa dirigi-lo na sua decisão!



Departamento de EDUCAÇÃO



—
Paulo Sérgio Macedo
*Diretor do Departamento
de Educação*



OLHAR 3D *Projeto Educativo da Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia 2018–2021*

2018 é um ano de grandes projetos na Educação! Damos graças a Deus pelas iniciativas que tivemos até este momento: as visitas de Acreditação da Divisão Inter-Europeia, que acreditaram o CAOD e o Arco-Íris para os próximos cinco anos como instituições de ensino Adventistas, que primam em educar para a eternidade; o Dia Nacional de Educação, a 24 de março; a Convenção de Educação, de 20 a 22 de abril, que reuniu interesse e vontade em prosseguir com esta Obra em Portugal.

Este semestre viu também nascer o novo Projeto Educativo da REASD para 2018-2021: Olhar 3D. Este Projeto visa, através de planos,



iniciativas e recursos integrados, reunindo as Direções e sob a coordenação do Departamento de Educação da UPASD, harmonizar os projetos educativos das Escolas Adventistas de acordo com a filosofia da Educação Adventista e a visão geral proposta pelo Plano Estratégico da UPASD. Conheça-o melhor, dirigindo-se ao atelier da REASD na Assembleia Espiritual ou pedindo mais informação para o seguinte endereço: educacao@adventistas.org.pt.

MOTE: OLHAR 3D.

LEMA: Educar para a Eternidade.

TEXTO-BASE: “A luz do corpo são os olhos. Por isso, se o teu olhar for bom, todo o teu corpo tem luz” (Mateus 6:22).

VALORES: **Fidelidade, Solidariedade e Responsabilidade.**

ALVOS: **Redenção, Restauração e Reconciliação.**

PILARES: Família, Escola e Igreja.

MÉTODOS: **Descobrir, Desenvolver e Dar.**

Departamento de LIBERDADE RELIGIOSA E ASSUNTOS PÚBLICOS



Paulo Sérgio Macedo
*Diretor do Departamento
de Liberdade Religiosa
e Assuntos Públicos*

Este tem sido um ano com um duplo sentido, no que à liberdade religiosa diz respeito. Por um lado, sente-se um conhecimento e um respeito crescente pela lei na defesa dos direitos de consciência, culto e religião, mas, por outro, há notícias de irmãos que sentem dificuldades em segurar o seu emprego, por causa da pressão para trabalhar ao Sábado, em contratos que definem essa predisposição à partida. Nos assuntos públicos, vivemos um momento de reconhecimento, com a visita de S. Ex.^a o Sr. Presidente da República, mas também de responsabilidade sobre o conteúdo do diálogo inter-religioso e os seus limites. Por tudo, temos muitas graças a dar a Deus, mas também muita oração a fazer pela procura da Sua direção.

Destacamos como iniciativa para os próximos meses o MEET-IR, encontro de jovens para o diálogo inter-religioso. Nos últimos dois anos, cinco jovens Adventistas do Sétimo Dia participaram neste encontro e deram a conhecer a Igreja Adventista do Sétimo Dia, através da amizade com jovens de outras tradições religiosas. Em julho, mais três jovens terão essa oportunidade. Eles farão trabalho comunitário, terão momentos de convívio e de partilha e darão a conhecer o amor de Jesus, simplesmente com a sua presença e postura. Que possamos apoiá-los, pois estar em contacto com os outros é a única forma de nos conhecerem e de conhecerem Jesus!

Área Pastoral Associação MINISTERIAL



—
Pr. Daniel Vicente
*Diretor da Área Pastoral
Associação Ministerial*

O corpo de Diáconos e Diaconisas da nossa Igreja representa, na maior parte das nossas igrejas locais, o maior número de Oficiais nas mesmas. Apesar disso, e apesar da importância de que tal responsabilidade é investida, não existia disponível um instrumento regulador e orientador da atividade deste setor da Igreja, para além do disposto no *Manual da Igreja*. Nesse sentido, a Associação Ministerial da Conferência Geral elaborou o *Guia para Diáconos e Diaconisas*. Seguindo na mesma linha, a Associação Ministerial da UPASD procedeu à tradução desse Guia, que estará disponível muito em breve.

Departamento de JOVENS



—
Pr. Dário Santos
*Diretor do Departamento
de Jovens*

DESBRAVADORES e Projetos JA

Os Ministérios JA desenvolvem-se em duas grandes áreas: DESBRAVADORES e Projetos JA. Nestas duas áreas apresentamos o seguinte menu:

1. Os Projetos JA visam alcançar três grandes objetivos: cada jovem com uma vida devocional ativa; cada jovem integrado num pequeno grupo ou num grupo de interesse; cada núcleo envolvido com um projeto social, comunitário e missionário.

2. O novo *site* da Juventude Adventista estará, em breve, disponível com vários recursos de utilidade para os núcleos.

3. A Associação de Jovens enquadrará institucionalmente e legalmente a JA na sociedade civil para além da Igreja.

4. A Escola de Formação JA reabre no próximo mês, tendo a colaboração das secretarias das CR.

5. O Impacto irá realizar-se, pela primeira vez, na Madeira.

6. Classe de Guias e Grupo Aventura (ACNAC Companheiros e Seniores): **I.** A Classe de Guias permitirá alcançar alguns dos requisitos solicitados no programa regular da classe; **II.** O programa do Grupo Aventura é destinado a todos aqueles que, na idade de Companheiros e Seniores, querem ter um contacto com atividades de campo (Desbravadorismo) sem estarem necessariamente integrados no programa de formação do Departamento (Classes Progressivas).

7. Classes Avançadas: o programa de progressão nas Classes Avançadas irá manter-se igual, com algumas pequenas adequações nos requisitos.

8. Manuais de Desbravadores: A versão final do Manual dos DESBRAVADORES, depois da última revisão, sairá no mês de maio.

Departamento dos Ministérios das PUBLICAÇÕES



Artur Guimarães
Diretor do Departamento dos Ministérios das Publicações

Folhas ao vento

Um dos objetivos do Departamento dos Ministérios das Publicações é continuar a motivar a Igreja para a distribuição de livros, revistas e folhetos, proporcionando materiais de qualidade, bem elaborados e credíveis, a preços acessíveis, oferecendo deste modo à comunidade um serviço ímpar.

Outro dos grandes objetivos do Departamento é o envolvimento de todos os membros, de todas as igrejas, na distribuição sistemática de Livros Missionários e de outras publicações, a fim de partilhar a nossa fé.

O LIVRO MISSIONÁRIO ANO A ANO:

2010 *O Caminho para a Esperança* [760 000].

2011 *Um Tempo para Si! Porquê e Para Quê?* [350 000].

2012 E 2013 *O Grande Conflito* [90 000].

2014 *Para Além da Imaginação* [200 000].

2015 *Saúde e Bem-Estar* [220 000].

2016 *Enfrentar a Dor* [150 000].

2017 *História da Esperança* [100 000].

2018 *O Poder da Esperança* [250 000].

O projeto da distribuição do Livro Missionário permanece forte, porque se repete cada ano. Muitas vezes criamos ideias ou projetos que mudamos com frequência e que não se chegam a estabelecer na vida da Igreja. O projeto de distribuição do Livro Missionário tem-se mantido forte nos últimos oito anos, de tal modo que podemos dizer que já faz parte da vida da Igreja.

O alcance das nossas publicações é inimaginável! Continuamos a acreditar firmemente que este é um método inspirado pelo Senhor para a conclusão da Sua Obra.

Serviço de MÚSICA E LITURGIA



Pedro Esteves
Diretor do Serviço de Música e Liturgia

O Serviço de Música e Liturgia é o instrumento da UPASD que tem a função de delinear e implementar uma estratégia de desenvolvimento do ministério

da música e da intencionalidade na adoração, em todas as igrejas e todos os grupos presentes no seu território. Assim, enquanto serviço, a sua ação e os seus projetos visam apoiar a Igreja nacional e as igrejas locais nas suas necessidades. Em 2018, destacamos três projetos que pretendem cumprir estes objetivos:

Retiro Nacional de Músicos: 15-17 junho – Um programa de formação para todos os músicos Adventistas, com enfoque na aprendizagem através da prática musical e na dimensão espiritual do músico enquanto adorador e ministro de música.

Inquérito nacional de acompanhamento: maio-junho – Lançamento de um inquérito nacional aos membros de igreja, músicos e líderes de música das igrejas locais, a fim de identificar necessidades, recursos e oportunidades.

Coro Nacional Infante-Juvenil: Formalização do projeto do Coro Infantil e desenvolvimento de um projeto estruturado, assente em três eixos: a existência de liderança local específica para ensaiar e organizar as crianças de cada igreja; a existência de liderança regional, da responsabilidade do SM&L, que organiza ensaios regulares; a criação de oportunidades para o Coro Infantil cantar e ser um instrumento útil para o louvor por parte da Igreja nacional. Em 2018, teremos três apresentações: na Assembleia Espiritual da UPASD, no dia 5 de maio; na Convenção da ASI, em outubro; e no Concerto de Natal da ADRA-Norte, na Casa da Música, em dezembro.

Serviço de ESPÍRITO DE PROFECIA



Ezequiel Quintino
Diretor do Serviço
de Espírito de Profecia

Recordar os objetivos do Plano Estratégico (2018-2022), “Discípulo 3D” (*Vem e Segue-Me*), para um *discipulado completo* que consiste em *Descobrir Deus e a Sua Palavra; Desenvolver aptidões e relacionamentos; Dar testemunho da sua fé.*

Cada membro e cada comunidade (igreja) começa a obter *formação e motivação* para um *discipulado completo* através da leitura, meditação e busca diária (com oração) da Bíblia e dos *Testemunhos* de Ellen G. White.

QUATRO TEXTOS DE REFERÊNCIA:

“*Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se abandonar os seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a terra deles*” (II Crónicas 7:14).

“Um *reavivamento* da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser a nossa primeira ocupação” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, p. 121).

“Busquem o SENHOR enquanto é possível encontrá-lo. Invoquem-

-no enquanto está perto” (Isaías 55:6, *O Livro*).

“Creiam no SENHOR, vosso Deus, e serão protegidos. Creiam nos seus profetas e terão sucesso” (II Crônicas 20:20).

Que Deus nos abençoe nesta caminhada espiritual!

ADRA Portugal



Cármen Maciel
*Diretora-Executiva
da ADRA Portugal*



Como resultado de uma candidatura ao Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego (POISE), financiado pelos fundos comunitários do *Portugal 2020*, a ADRA obteve a aprovação para iniciar um Projeto de Formação Profissional que visa capacitar os seus beneficiários, apoiando-os na integração no mercado de trabalho. Serão elegíveis todos os beneficiários que se encontrem numa

das seguintes situações: desempregados de longa duração; beneficiários do RSI; detentores de baixos níveis de qualificação; ex-reclusos; cidadãos sujeitos a medidas tutelares; sem-abrigo; e pessoas com comportamentos adictivos e dependências.

O projeto, cujo financiamento ronda meio milhão de euros, irá desenvolver-se através das Delegações da ADRA nas regiões do Norte, Centro e Alentejo, providenciando cinco cursos distintos:

1. Cuidador de Crianças e Jovens.
2. Agente em Geriatria.
3. Assistente Familiar e Apoio à Comunidade.
4. Hotelaria e Restauração.
5. Assistente Administrativo.

Cada curso terá a duração de 300 horas, será remunerado para os beneficiários e para os formadores, e fornecerá um certificado de formação profissional.

O projeto terá início, com a fase de preparação, ainda no mês de abril; contudo, os cursos desenrolar-se-ão no decorrer do segundo trimestre de 2018.

A ADRA espera, com esta ação excepcional, diversificar o leque de serviços que presta e almeja contribuir significativamente para a transformação social, apoiando os mais desfavorecidos nas áreas da inclusão social e laboral.





Espaço
» Juvenil

A MENINA QUE FAZ DISCÍPULOS

ILUSTRAÇÃO: WWW.FREEBIBLEIMAGES.ORG



Paula Amorim
*Diretora-Associada
dos Ministérios da Criança
da UPASD*

» VERSÍCULO 3D «

“...da sua lepra...
...ele o restauraria...
...que é da terra de Israel:...
...Assim falou a menina...”

[II Reis 5:3 e 4].

Coloca o versículo na ordem correta.

» HISTÓRIA 3D «

Já alguma vez pensaste que, por seres pequeno, ninguém te leva a sério? Mas o mais triste é quando sabes que podes fazer algo e os outros não acreditam. Pois bem, a história de hoje não deixa dúvidas. **Deus acredita no teu potencial. Ele utiliza crianças para serem Seus discípulos.**

Certamente já ouviste falar da menina que foi feita prisioneira pelo general Naamã. Ele era um homem imponente, um forte soldado com uma presença intimidante devido à sua robustez física e autoridade, mas sofria de uma doença aterradora que o enfraquecia e lhe tirava a coragem. Por vezes chorava sozinho, sem que ninguém o visse, mas não podia esconder-se da sua esposa, nem da pequenina serva de Deus, que era tão sensível ao sofrimento dos outros e que estava sempre pronta a ajudar. O que farias, se pudesses ajudar Naamã? Provavelmente orarias. Mas, terias tu a coragem para falares de Deus e dos Seus milagres? Afinal, nós nunca sabemos o que vai acontecer... E se não fosse essa a vontade de Deus? Talvez o general ficasse furioso e até violento. Mas, mesmo assim, a menina teve a coragem de um discípulo e falou-lhe sobre o profeta de Deus que podia curar.

Nem sempre é fácil ser corajoso para se falar de Deus aos outros que não acreditam e nos ridicularizam, mas se o fizeres com confiança em Deus, Ele vai ajudar-te como fez com a menina. Ela preferiu arriscar e confiar em Deus. E Deus não deixou de a ajudar, utilizando-a como discípula, e colocou-a ao Seu serviço. O efeito da coragem de testemunhar dessa menina foi como quando tu atiras uma pedra num lago, formando-se vários círculos sucessivos que se alastram a todo o lago. No caso da menina, o seu testemunho deu origem ao mesmo efeito, tocando várias pessoas, até que Naamã também se tornou discípulo, louvando Deus. **Se tiveres coragem e falares, lembra-te de que a Palavra de Deus tem o efeito de se multiplicar e de fazer discípulos.**

>> DESCOBRE MAIS <<

Jesus também chama “testemunhas” aos Seus discípulos. Afinal, testemunhar é partilhar o que viste sobre as maravilhas feitas por Jesus. Procura na Bíblia um testemunho de um discípulo corajoso e partilha-o com um amigo.

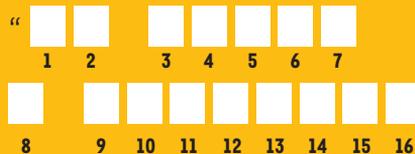
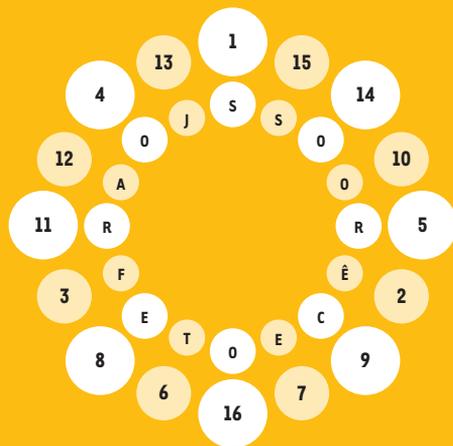
>> DESENVOLVE SEMPRE <<

A coragem é a força que vem de Deus para enfrentar o medo e superar circunstâncias difíceis, confiando em Deus. Podes ser corajoso, aceitando vi-

ver o plano que Deus tem para ti como discípulo, mesmo que os teus colegas não estejam de acordo.

>> DÁ-TE À OBRA <<

Descodifica a mensagem, completa o versículo e partilha-o com alguém que esteja desencorajado.

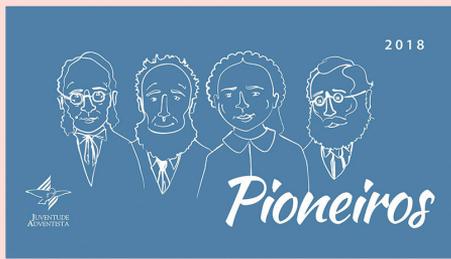


Não temas, nem te espantes porque o Senhor, teu Deus, é contigo onde quer que andares.” **Josué 1:9 (ARA).**

>> ATIVIDADES 3D <<

Responde, abaixo, colocando um círculo à volta da resposta certa.

1. A menina escrava era: MEDROSA CORAJOSA TÍMIDA
2. A família de Naamã acreditou na conversa da menina? SIM NÃO TALVEZ
3. Ao falares acerca do poder de Deus às pessoas, como te sentes: MEDROSO CORAJOSO TÍMIDO
4. Falarias do poder de Deus, se tivesses oportunidade? SIM NÃO TALVEZ



ACREG – Pioneiros 3D

29 MAR A 1 ABR 2018 DÁRIO SANTOS,
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE JOVENS DA UPASD

Entre os dias 29 de março e 1 de abril, realizou-se mais uma edição do Acampamento Regional (ACREG) da Juventude Adventista (JA), tendo como tema: Pioneiros 3D. Esta temática serviu como veículo para transportar a nossa juventude até aos dias dos pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, dando ênfase a quatro personagens: Ellen e James White, Joseph Bates e John Andrews. O programa procurou apresentar a forma como os pioneiros descobriram o seu chamado, desenvolveram o seu ministério e como se deram em missão, apesar das adversidades.

Passaram-se cerca de 35 anos desde o primeiro ACREG em Portugal e várias gerações de DESBRAVADORES têm tido a oportunidade de se reencontrar e de construir juntas uma identidade

de cristã Adventista. Neste evento, aproximadamente 1550 jovens reuniram-se no Norte (Parque de Campismo de Mirandela), no Centro (Parque de Campismo da Praia de Pedrógão), em Lisboa (Parque de Campismo do Meco), no Sul (Campo Técnico do Monte do Paio – Santo André) e na Madeira (Parque de Campismo do Montado do Pereiro).

O ACREG iniciou-se com um quadro climatérico bastante instável. Contudo, a resiliência das respetivas Comissões Regionais teve os seus frutos. Na sexta-feira, o tempo começou a melhorar e, como sintoma desta melhoria, vários jovens na reunião de sexta-feira à noite, em Lisboa, responderam positivamente a um apelo para o batismo à volta de uma fogueira. No Centro, os Projetos JA realizaram várias ações de natureza social: alimentaram animais com cerca de 200kg de ração, limpavam terrenos, visitaram um Lar, colaboraram com uma Associação e, no domingo, viram o seu esforço recompensado com a cedência de vários itens desportivos pela Associação ajudada: insufláveis, arcos e flechas, moto 4, etc.. Ainda no Sábado, realizaram uma saída evangelística pelas ruas de Pedrógão Grande, com todas as classes presentes, tendo ha-



vido, através desta onda juvenil, um grande impacto junto da população. Na região Norte, também no Sábado, os DESBRAVADORES organizaram uma Expo-Saúde com as igrejas de Mirandela e Vila Real, resultando desta iniciativa vários contactos missionários. No teatro de Mirandela, realizaram um grande concurso bíblico, ao mesmo tempo que relembrou os antigos hinos que eram cantados nos acampamentos. No Sul, um programa foi preparado para produzir interação com os titulares do parque que recebeu a Comissão Regional Sul: o Agrupamento de Escuteiros (CNE) de Santo André. Este agrupamento compareceu com os seus membros, chefes e famílias. No final do dia, o Pr. Dário Santos teve a oportunidade de responder às questões colocadas pelos Escuteiros Católicos sobre as diferenças entre a Igreja Adventista do Sétimo Dia e a Igreja Católica. O Sábado terminou com uma cerimónia de investiduras. Na Madeira, no Sábado à tarde, foi realizada pela primeira vez uma mini-Expo-Saúde na Camacha. A autarquia esteve sempre bastante reticente em relação a esta intervenção, contudo ficou extremamente rendida depois de ver a JA em contacto com a população e com parcos recursos. Nessa tarde, uma das pessoas que passou pelo rastreio quis estar com os DESBRAVADORES no local do ACREG. Ficou uma grande porta aberta nesta Freguesia da Madeira. Agradecemos às Comissões Regionais e aos Pastores que serviram neste ACREG e que têm servido em tantas ocasiões, ajudando cada jovem

a perceber que o discipulado não é apenas um evento, mas é um estilo de vida. Até ao próximo ACREG. Saudação JA!



Escola de Discipulado no Porto

6 ABR 2018 PEDRO RIBEIRO, ANCIÃO E FUNDADOR
DA ESCOLA DE DISCIPULADO NA IASD DO PORTO

A Escola de Discipulado completou o seu primeiro ciclo, tendo a primeira temporada formativa terminado no sábado 17 de março, com a entrega

dos Certificados de Graduação (nível 1) aos novos discípulos. Consagrar-se ao serviço do Mestre e trabalhar para fazer discípulos para o Seu Reino é a maior honra concedida aos seres humanos. Que as bênçãos do Céu sejam grandemente derramadas nos ministérios de cada um de vós!

Ficam aqui alguns testemunhos dos alunos da primeira temporada de 2017:

“Quando recebi o convite para a frequência da Escola de Discipulado, fui invadida por duas sensações opostas: dúvida e satisfação. Assentir na frequência exigiria sair da situação de conforto, de comodismo, mas olhar mais além era uma alternativa: enriquecer pessoal e espiritualmente não é consequência da decisão de querer seguir Jesus? Foi a questão que coloquei a mim própria. A resposta veio prontamente e acedi ao convite.

A Escola de Discipulado veio mostrar como eu tinha necessidade de estar presente naquelas aulas, para adquirir o tal enriquecimento, para conhecer o método correto, mas, acima de tudo, para aprender como partilhar com outros quão bom é ter Jesus na nossa vida e levá-los a tomarem decisões pelo nosso Senhor e Salvador. Sinto-me privilegiada por fazer parte desta classe, onde, por vezes, partilhámos experiências pessoais. E crescemos. Descobri que as mensagens contidas em Mateus 28:19 e II Pedro 3:9 são para cada um de nós.

É principalmente com amigos e com colegas de trabalho que tenho posto em prática o que tenho aprendido. Na conversa que estava a ter com um jovem, referi que Jesus Cristo prometera voltar. Tudo aquilo que vivemos nesta Terra, que nos traz dor, sofrimento, tristeza, acabará, Jesus virá

outra vez e cumprir-se-á o propósito para o qual fomos criados (cf. João 14:1-3). E de pronto ouço: ‘Porque Jesus não vem já?’ Meditando nesta pergunta, voltamos às promessas de Jesus. Ele vem! E a Escola de Discipulado tem-me mostrado como é importante levar a mensagem de Jesus ao maior número de pessoas. Usemos a nossa influência.”

– **Alice Sousa**

“A Escola de Discipulado despertou em mim a responsabilidade de ser uma melhor Cristã. É aos pés de Jesus e na oração que eu me fortaleço cada dia. Não quero ser como a figueira, cheia de folhas e nada de fruto. Quero vencer e trabalhar para o Senhor da seara. Quero fazer novos discípulos, ser forte e corajosa.”

– **Lúcia Eiras**

“O curso da Escola de Discipulado foi uma grande bênção para mim. Sinto que fiquei mais enriquecida no conhecimento de como levar outras pessoas a seguirem o caminho de Jesus. Agradeço ao nosso formador pela dedicação e pelo empenho com que nos ensinou estas lições maravilhosas. Agradeço também a todo o grupo e que Deus esteja com todos nós.”

– **Inês Mota**

“Que Jesus seja sempre o primeiro a reinar no vosso coração, assim como o é no meu, que vos abençoe e dirija a vossa vida, assim como faz comigo, para que, por meio destas aulas da Escola de Discipulado, primeiramente possam ajudar aqueles que precisam de vocês para levá-los rumo à pátria celestial. Neste meu testemunho posso dizer que, graças a este

curso, já consegui ajudar algumas pessoas e ser um pouco de luz, como Jesus nos pede, onde só reinavam as trevas e, sobretudo, fui capaz de transmitir a esperança de que o nosso Jesus voltará por nós.”

– **Carina Ribeiro**

“Discípulo’... Esta palavra repetia-se muitas vezes na minha cabeça. Desejava ser um discípulo, mas não sabia bem o que era, nem qual o caminho que precisava de percorrer para lá chegar. Eu sempre quis levar a Palavra de Deus aos outros que já sabem alguma coisa a respeito, mas que não sabem a verdade como ela é descrita na Bíblia, e também àqueles que ainda não sabem nada sobre Deus. Esta foi a maior motivação para participar na Escola de Discipulado. Foi uma bênção para mim Deus ter possibilitado esse trabalho importantíssimo, cuidadoso e que exige muita dedicação por parte do nosso mentor. Aprendi imenso. Aprendi como falar de Jesus, aprendi métodos de estudo, aprendi a organizar e elaborar estudos bíblicos e aprendi a ser um bom Cristão. Agora sinto-me mais capaz de mostrar o amor de Deus aos outros.”

– **Vítor Carvalho**

“Quando estamos a iniciar a jornada cristã é muito bom termos orientação de pessoas que já têm mais experiência na Palavra e na vida cristã. O nosso formador e ancião da igreja do Porto esforçou-se por me dar estudos bíblicos e, depois, formou uma turma na Escola de Discipulado, na qual participei e que me mostrou que o que ele fez comigo e com os meus amigos, orientando e ensinando, era possível fazermos nós também uns aos outros, bastando para

isso haver organização, dedicação e estar cheio do Espírito Santo. Agora sei que serei uma boa corrente das águas vivas de Cristo para os outros.”

– **Naiza Silva**

“Fazer a formação da Escola de Discipulado permitiu-me tomar conhecimento, de uma forma clara e objetiva, dos métodos usados por Jesus para atrair almas para Si! Com certeza esse conhecimento ser-me-á muito útil para alcançar almas para Ele! Aproveito para dar graças a Deus pela inspiração que concedeu ao nosso formador e para agradecer a todos os outros novos discípulos que comigo partilharam e enriqueceram estas horas tão bem passadas! Que Deus nos abençoe a todos para pormos, desde agora, estes ensinamentos em prática sob a orientação do Espírito Santo! Um abraço em Jesus, para todos!”

– **Alice Santos**

O próximo testemunho que queremos partilhar é... o seu!



Líderes da UPASD distribuem o Livro Missionário

10 ABR 2018 | JORGE DUARTE, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DA UPASD

O pequeno grupo “União3D”, constituído pelos membros da Adminis-

tração e pelos Diretores dos Departamentos da UPASD, saiu à rua para fazer uma distribuição especial do Livro Missionário *O Poder da Esperança*. Os elementos deste pequeno grupo passaram pela Feira da Malveira e, numa abordagem simples e rápida, deixaram nas mãos de muitos a semente da Verdade.

Segundo o Pr. António Amorim, Presidente da UPASD, “como membros do nosso pequeno grupo e também como discípulos de Jesus Cristo, era importante nós darmos início a este grande projeto nacional, para podermos assim também motivar a Igreja e motivarmo-nos, de modo a sermos os primeiros a entrar dentro deste ambiente, dentro deste espírito da distribuição do Livro Missionário”.

Com esta atividade nacional é possível alcançar dois objetivos: levar uma mensagem de esperança à população portuguesa e motivar os membros da Igreja nacional a participarem numa poderosa atividade missionária. O Diretor da Publicadora SerVir, Artur Guimarães, deixou a sua certeza quanto à força que esta distribuição pode ter junto do público: “Acredito que poderá fazer a diferença na vida de muitas pessoas.”

Para o líder nacional JA, Pr. Dário Santos, esta será uma excelente oportunidade para se criar uma rede pessoal de contactos: “Os jovens têm uma capacidade extraordinária de integrar as redes sociais e a distribuição do Livro Missionário pode ser uma dessas formas de integração: estabelecer uma rede de contactos pessoal. É

provável que esta seja uma das poucas ou, talvez, das variadas formas de se poder alcançar a população.” Mas não são apenas os adultos e os jovens que devem estar presentes nesta atividade. Todas as crianças também devem dar a sua colaboração. Como o Pr. Dário Santos deixou claro: “Contamos com todas as crianças, de maneira que elas possam, no sábado da distribuição, com a alegria que lhes é própria, aproximarem-se naturalmente das pessoas e entregarem um livro.”

Através da distribuição do Livro Missionário e do contacto pessoal nas ruas do nosso país, a família Adventista terá a oportunidade de chegar a muitas pessoas que, de outra forma, não alcançaria.



Batismo em Odivelas

9 ABR 2018 PEDRO ESTEVES, PASTOR DA IASD DE ODIVELAS

No dia 17 de fevereiro, a igreja de Odivelas encheu-se de alegria, de emoção e de esperança. A jovem Edvanda Martins, depois de conhecer a mensagem do Advento através do testemunho pessoal do seu namorado, foi descobrindo e aceitando as verdades bíblicas

com entusiasmo. Apesar da forte oposição que encontrou na sua família, de tradição Católica, a Edvanda decidiu assumir o seu compromisso com o Senhor Jesus e com a Igreja através do batismo. Deixando para trás práticas e tradições, foi uma bênção testemunhar o desejo profundo desta nossa jovem irmã de seguir um novo rumo para a sua vida, enraizado na Palavra do Senhor. A igreja de Odivelas está agora empenhada em criar o ambiente e as condições que permitam à nossa irmã Edvanda continuar a crescer como discípula de Cristo, descobrindo permanentemente o amor de Deus, desenvolvendo relacionamentos fraternos e inspiradores na nossa comunidade e tendo oportunidades regulares de se envolver na missão, dando testemunho da sua fé e da sua história de conversão a Jesus. Pela graça de Deus, outros jovens estão, neste momento, a preparar-se para tomar a sua decisão por Cristo e, em junho próximo, planeamos mais batismos para Odivelas.



Investiduras em Odivelas

9 ABR 2018 | PEDRO ESTEVES, PASTOR DA IASD DE ODIVELAS

Com a bênção do Senhor e a dedicação de um grupo comprometido de dirigentes, a Juventude Adventista de Odivelas cresce e avança com grande

dinâmica. Depois de um primeiro trimestre dedicado à formação, através do programa de Classes Progressivas, que envolveu quase 30 jovens DESBRAVADORES, realizámos uma Cerimónia de Investiduras inesquecível, na noite do Sábado 10 de março. Foram 18 os jovens que fizeram a sua promessa e avançaram no seu percurso, recebendo os seus novos lenços de Tições, Desbravadores, Companheiros e Seniores. Esta Cerimónia aconteceu na belíssima Quinta das Águas Férreas, espaço histórico na freguesia de Caneças, em Odivelas, cedido pela Câmara Municipal, onde realizámos um retiro espiritual que teve a participação de 65 pessoas. O Núcleo de DESBRAVADORES de Odivelas conta atualmente com 50 participantes – jovens e dirigentes – nas suas fileiras, e está empenhado em desenvolver um projeto forte e intencional que ajude estes jovens a crescerem integralmente segundo o projeto de Deus para a sua vida; a experimentarem a alegria de uma recreação sadia e inspiradora; a terem oportunidades para praticar e integrar uma cosmovisão com valores bíblicos e cristãos; a constituírem uma comunidade familiar com relacionamentos fortes que crie nos nossos jovens o sentido de pertença ao grupo e à Igreja; a aprofundarem o sentido de missão e as oportunidades para a proclamação da mensagem do Advento. Em 2018, temos como alvo terminar o ano com 60 membros ativos no Clube, entre os quais novos jovens não-Adventistas, e conduzir ao batismo 10 jovens ainda não batizados.

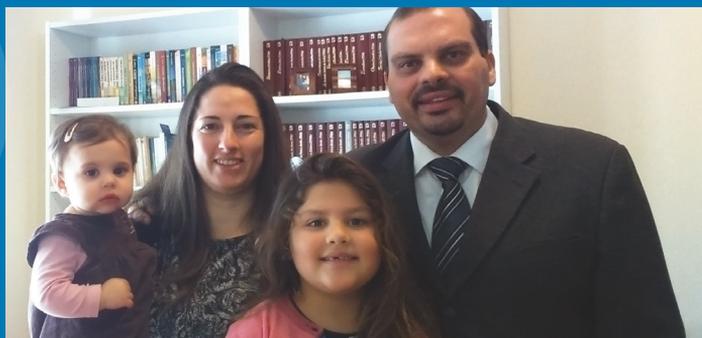
ORDENAÇÃO PR. HERNÂNI MOURA

O Pastor Hernâni Candia Moura nasceu na cidade de Maringá, no Estado do Paraná, região sul do Brasil. Tem dois irmãos, Horaci Tito Moura Junior e Vanessa Candia Moura. A sua mãe, Cleuza Fátima Candia Moura, deu-lhe a alegria de crescer dentro dos princípios Adventistas, e o seu pai, Horaci Tito Moura, mesmo não sendo Adventista, incentivou-o sempre a ir à igreja e financiava os seus estudos em Escolas Adventistas.

Aos dez anos, sentiu um desejo profundo de ser Pastor. Batizou-se aos treze anos, mas o falecimento da sua mãe, quando tinha quinze anos, fez com que os seus caminhos o levassem para longe do Senhor.

Aos vinte e quatro anos, o Senhor, na Sua grande misericórdia, recebeu-o de volta no lar e, em fevereiro do ano 2000, foi rebatizado em Maringá. Num domingo à tarde desse mesmo ano, o Senhor chamou-o para ser Pastor, chamado esse aceite imediatamente.

Começou a trabalhar no Colégio Adventista de Maringá como Auxiliar de Educação, mas a vida financeira não permitia juntar fundos para o financiamento dos estudos de Teologia. Participou em duas campanhas de Colportagem, onde se sentiu ainda mais longe de conseguir responder ao chamado. Em **2003**, surgiu a possibilidade de trabalhar em Portugal, para onde veio com o objetivo de juntar fundos para responder ao chamado ao Ministério Pastoral.



Começou a frequentar a igreja de Elvas, onde foi recebido com muito carinho pelos irmãos, e onde encontrou uma família. Lá, conheceu a Ana Raquel Trindade Pericão, que, um ano depois, passou a ser Ana Raquel Trindade Pericão Candia Moura. Tiveram a alegria de casar na igreja Adventista de Elvas numa cerimónia ministrada pelo Pastor Mário Brito. Ele agradece a Deus por ter colocado na sua vida a Raquel e vê nela uma bênção do Senhor.

Ao partilhar os seus desejos de servir o Senhor com o Pastor Eduardo Teixeira, foi grandemente incentivado e logo teve a alegria de começar o seu Estágio Vocacional no CAOD, onde trabalhou entre **2005 e 2007**, primeiro como vice-precetor e depois tanto ele como a Raquel como precetores.

Em 2007, apoiado pela União, escolheu ir para a Faculdade Adventista em França, Collonges-Sous-Salève, onde se formou, terminando os estudos em **2012**. Em França, ainda teve a alegria de ter a sua primeira filha, Lucy Pericão Moura.

Começou o Ministério Pastoral em Almada, sendo acompanhado pelo Pastor Eduardo Teixeira. Foi muito bem

recebido pela União Portuguesa e pelo Corpo Pastoral, a quem está imensamente grato pela oportunidade de servir o Senhor no Ministério Pastoral.

Em 2013, foi enviado a pastorear as igrejas de Ponta Delgada e Lomba de São Pedro, em São Miguel, Açores, onde esteve até **2017**, ano em que teve a alegria de ter a sua segunda filha, Hadassa Pericão Moura. Ainda em 2017, foi chamado a pastorear o seu atual distrito pastoral, que compreende as igrejas de Faro, Quarteira, Tavira, Vila Real de Santo António e Penedos.

O Pastor Hernâni louva o Senhor e sente-se como o filho pródigo, a quem o Pai recebeu com um grande abraço, colocou o anel no dedo e restaurou à posição de filho. Falar da Graça de Jesus e do Seu amor pela Humanidade é o que motiva no cumprimento da Missão.

As palavras de Deus que o motivam e o acompanham sempre são as registadas em Isaías 41:10: “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça.”

RA
REVISTA
ADVENTISTA

OFEREÇA UMA ASSINATURA! Como assinar? **219 626 200** ou **assinaturas@pservir.pt**

SIM, desejo oferecer uma assinatura da *Revista Adventista*: **1 ANO** [12 EDIÇÕES] = **19,00€** [IVA E PORTES INCLUIDOS]

Desejo receber a visita de um agente comercial

NOME

E-MAIL

LOCALIDADE

NIF

PAGO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA AO SANTANDER.
NIB 0018-0000-5087-6696-0010-7

CHEQUE Nº

JUNTO ENVIO CHEQUE NO VALOR DA ASSINATURA,
À ORDEM DE PUBLICADORA SERVIR, S.A.

BANCO

AUTORIZO O TRATAMENTO INFORMÁTICO DOS MEUS DADOS PARA
EFEITOS COMERCIAIS DA PSERVIR COM BASE NA LEI EM VIGOR.

ANEXAR ESTE CUPÃO AO COMPROVATIVO DE PAGAMENTO (A ASSINATURA SERÁ VÁLIDA APÓS COBRANÇA DA MESMA.) E ENVIAR PARA:
PUBLICADORA SERVIR, S. A. – CONTROLO DE ASSINANTES – RUA DA SERRA, Nº 1 – SABUGO – 2715-398 ALMARGEM DO BISPO.

PROGRAMA ASSEMBLEIA ESPIRITUAL

CRISTO NO SEU SANTUÁRIO

- 09:45 Momentos de Louvor
- 10:00 Leitura Bíblica
- 10:02 Boas-Vindas
- 10:04 Hino 240 "Bendita Segurança"
- 10:07 Momento de Oração
- 10:11 Momento Musical
- 10:14 Escola Sabatina – Tema 1
- 10:18 Testemunho
- 10:23 Escola Sabatina – Tema 2
- 10:28 Testemunho
- 10:32 Escola Sabatina – Tema 3
- 10:36 Oração em Pequenos Grupos
- 10:42 Momento Musical
- 10:46 Boletim Missionário
- 10:55 Hino 35 "Tu És Fiel, Senhor"

CRISTO NA MINHA VIDA

- 11:00 Leitura Bíblica
- 11:02 Hino 470 "O Senhor Está Aqui"
- 11:05 Momento de Oração
- 11:08 Hino 155 "Vive Em Mim" [1º ESTROFE E REFRÃO]
- 11:13 Introdução à Ordenação Pastoral
- 11:17 Hino Congregação 594
"Ouve-nos, Senhor"
- 11:18 Oração de Consagração
- 11:24 Testemunho
– Pr. Hernâni Moura
- 11:29 Hino Invocação 577
"Santo És, Senhor"

- 11:30 Oração Invocação
- 11:31 Momento Mordomia
- 11:33 Levantamento Oferta
- 11:43 Oração Pastoral e de Gratidão [DE JOELHOS]
- 11:45 Momento Musical – Coro Infantil
- 11:50 Sermão
- 12:25 Hino 150 "Não Desistir"
- 12:28 Oração
- 12:30 Hino Saída 601 "A Mão de Deus"
- 12:31 Bênção
- 12:32 Breves Anúncios

CRISTO NA SUA IGREJA

- 15:00 Momentos de Louvor
- 15:15 Leitura Bíblica
- 15:17 Oração
- 15:18 Introdução ao Programa
- 15:21 Momento Especial – Coro Infantil
- 15:25 Testemunho 1 – IASD Lisboa-Alvalade
- 15:35 Momento Especial
- 15:39 Testemunho 2 – IASD Espinho
- 15:49 Momento Especial
- 15:53 Testemunho 3 – Universitários Covilhã
- 16:03 Momento Especial
- 16:07 Testemunho 4 – IASD Albufeira
- 16:17 Momento Especial
- 16:20 Mensagem de Apelo
- 16:40 Hino 486 "Sal da Terra"
- 16:43 Oração
- 16:45 Bênção de Envio



GOSTOU DA LEITURA DA RA? DÊ O SEU TESTEMUNHO, OFERECENDO UMA ASSINATURA. BENEFICIE ALGUÉM COM ESTA OFERTA ENRIQUECEDORA E RECOMPENSADORA!

Como assinar? 219 626 200 ou assinaturas@pservir.pt

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

LOCALIDADE

E-MAIL

CONTACTO

PREENCHA OS DADOS DO OFERTANTE NO VERSO DO CUPÃO.

DADOS DO ASSINANTE